



Esta edição do ranking é dedicada a todos os amigos e familiares que conviverão com o vazio da ausência que fica daqueles que se foram. Agradecemos aos profissionais da saúde, que se dedicaram de corpo e alma para salvar as vidas dos próximos, e a todas as mulheres e homens da ciência e de educação que empreendem esforços para evoluir nossa sociedade dia após dia.



Acesse agora: universidadeempreendedoras.org

Ranking de Universidades Empreendedoras. São Paulo. 2021.

REALIZAÇÃO

Brasil Júnior - Confederação Brasileira de Empresas Juniores

COORDENAÇÃO GERAL

Henrique Machado Michelin

CORREALIZAÇÃO

Federação de Empresas Juniores do Acre (Acre Júnior)
Federação de Empresas Juniores do Estado do Amazonas (Baré Júnior)
Federação das Empresas Juniores do Distrito Federal (Concentro)
Federação das Empresas Juniores do Estado de Alagoas (FEJEA)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Amapá (FEJEAP)
Federação das Empresas Juniores do Ceará (FEJECE)
Federação das Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais (FEJEMG)
Federação de Empresas Juniores do Estado de Mato Grosso do Sul (FEJEMS)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Paraná (FEJEPAR)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Pernambuco (FEJEPE)
Federação de Empresas Juniores do Estado de Rondônia (FEJERO)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio Grande do Sul (FEJERS)
Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC)
Federação das Empresas Juniores do Estado de São Paulo (FEJESP)
Associação de Empresários Juniores do Estado de Mato Grosso (FEMTEJ)
Federação Goiana de Empresas Juniores (Goiás Júnior)
Federação das Empresas Juniores do Espírito Santo (Juniores)
Federação Maranhense de Empresas Juniores (Maranhão Júnior)
Federação Paraense de Empresas Juniores (Pará Júnior)
Federação Paraibana de Empresas Juniores (PB Júnior)
Federação Piauiense de Empresas Juniores (Piauí Júnior)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio de Janeiro (RioJunior)
Federação das Empresas Juniores do Estado do Rio Grande do Norte (RN Júnior)
Federação de Empresas Juniores do Estado de Roraima (Roraima Júnior)
Federação Sergipana de empresas juniores (SERJÚNIOR)
Federação de Empresas Juniores do Tocantins (TO Júnior)
União das Empresas Juniores do Estado da Bahia (UNIJR-BA)

CONSELHO CONSULTIVO

DANIEL PIMENTEL NEVES

Coordenador do Ranking de Universidades Empreendedoras 2016

ESTEBAN FERNANDEZ TUESTA

Professor Adjunto da EACH/USP

FILIPE QUEVEDO PIRES DE OLIVEIRA E SILVA

Professor Adjunto da ESAN/UFMS

GUILHERME ARY PLONSKI

Professor Titular da FEA/USP

GUILHERME DE ROSSO MANÇOS

Coordenador do Ranking de Universidades Empreendedoras 2016

JUSTIN HUGO AXEL-BERG

Pesquisador do Núcleo de Políticas e Gestão Tecnológica da FEA/USP

KLYNSMANN DIOGO CAUDURO BAGATINI

Coordenador do Ranking de Universidades Empreendedoras 2017

MARIZA COSTA ALMEIDA

Professora Adjunta no CCET/UNIRIO

LUCAS GABRIEL RIBEIRO MARTINS

Coordenador do Ranking de Universidades Empreendedoras 2019

VITOR RAMOS KÖCHE DEMARCHI

Líder de Educação Superior na Brasil Júnior em 2020

DIRETORIA EXECUTIVA DA BRASIL JÚNIOR

MARINA NEVES BAPTISTA MOURA

Presidente do Conselho de Administração

FERNANDA RIBEIRO GOMES AMORIM

Presidente Executiva

RODRIGO RATACASSO ALVES

Vice-Presidente de Gente e Gestão

LUANA MARA DE FREITAS SANTOS

Vice-Presidente de Negócios

LARISSA DE ALBUQUERQUE ALCÂNTARA

Diretora de Cultura Empreendedora

THALES HENRIQUE PEREIRA

Diretor de Desenvolvimento das Instâncias

PATROCÍNIO



APOIO



Sumário



08

AGRADECIMENTOS



10

O RANKING



14

APOIO DO MEC EM 2019



20

METODOLOGIA

Metodologia do RUE 2016	22
Revisão metodológica para 2019	24
Coleta dos indicadores	26
Seleção das universidades ranqueadas	28



32

PESQUISA DE PERCEPÇÃO

Informações gerais	34
Infraestrutura	38
Empreendedorismo	40
Postura empreendedora discente	42
Matriz curricular	44
Postura empreendedora docente	45
Adesão e retenção	47



52

**RANKING DE UNIVERSIDADES
EMPREENDEADORAS**



58

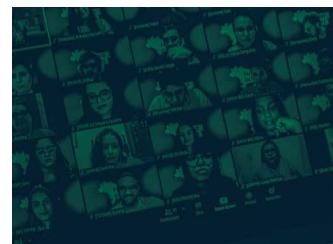
DIMENSÕES E INDICADORES

Cultura empreendedora	62
Extensão	66
Inovação	70
Internacionalização	74
Infraestrutura	78
Capital financeiro	82



86

BOAS PRÁTICAS



90

COVID19



107

ANÁLISE POR REGIÕES

Região Norte	108
Região Nordeste	112
Região Centro-Oeste	116
Região Sudeste	120
Região Sul	124



128

CHAMADO PARA AÇÃO



130

REFERÊNCIAS



Agradecimentos

Há 5 (cinco) anos, lançamos o Ranking de Universidades Empreendedoras, objetivando a transformação das universidades brasileiras, através da geração de novos estímulos para universidades melhores, universidades mais empreendedoras. Ao longo deste caminho, encontramos diversos atores do ecossistema educacional, empreendedor e de juventudes que nos deram o apoio necessário para a realização desta 4ª edição.

Primeiramente, gostaríamos de agradecer a todos os universitários que se dispuseram a contribuir para a realização deste projeto, fornecendo suas percepções a respeito de sua vida acadêmica. Agradecer aos mais de 70 (setenta) estudantes voluntários, líderes e embaixadores, que fizeram com que cada universidade pudesse ser representada nesta edição. Sem o apoio de vocês, o ranking não seria possível.

Gratidão aos coordenadores dos anos anteriores, que executando o ranking ou incrementando sua metodologia, sempre estiveram dispostos a compartilhar e a en-

sinar. Ao conselho consultivo, pelas importantes horas de orientação, possibilitando o crescente aprendizado de toda a equipe e, principalmente, do ranking. A todos profissionais que contribuíam na confecção deste livro e organização do evento de lançamento.

Agradecimentos às organizações que estiveram conosco ao longo do projeto: AIESEC e ENACTUS que contribuíram com os dados de suas respectivas redes; Clarivate por ter disponibilizado os dados da plataforma InCites; e Altimetric por disponibilizar a plataforma Altimetric Explorer. A parceria com essas instituições garante a complexidade e fidedignidade de nossa metodologia. Agradecimentos também ao Bradesco, que por mais uma edição confia no projeto e aposta na melhoria da educação empreendedora.

À Brasil Júnior, pela oportunidade de realização deste projeto e por fim, mas não menos importante, à todos que direta ou indiretamente contribuíram para construção do Ranking de Universidades Empreendedoras 2021.



O ranking em 2016, 2017 e 2019:

Os rankings acadêmicos possuem diferenças substanciais entre eles. Alguns são elaborados por grandes grupos educacionais ou de mídias, enquanto outros podem ser produzidos por pesquisadores universitários e estudantes, como é o nosso caso. Além desta, é claro, uma série de outras singularidades tornam o RUE importante.

A primeira consiste em “quem” o elabora: o Movimento Empresa Júnior, composto por milhares de empresas juniores e estudantes em todos os quatro cantos do país, o MEJ conta com o auxílio de uma centena de voluntários, parceiros e organizações, partindo sempre da perspectiva discente, e que compartilham do objetivo de construir universidades melhores.

O “como” é feito através da coleta e análise de dados provenientes de três diferentes fontes: uma pesquisa de percepção, respondida por estudantes de graduação de todo o país, a obtenção de dados por meio de bases de dados secundárias e informações prestadas pelas próprias universidades participantes.

O “o quê” também é uma novidade, na medida em que é

o primeiro e único ranking que se propõe a medir as universidades empreendedoras.

Por fim, o “porquê” é o mais genuíno: um compromisso assumido pela Brasil Júnior para e com estudantes de todo o país, que utiliza deste instrumento para auxiliar no debate e construção de universidades melhores, universidades mais empreendedoras.

É a união destes pontos que fizeram, em 2016, o projeto avaliar 42 universidades em 17 unidades federativas, com mais de 5.000 universitários consultados e uma abertura de diálogo sem precedentes deste tema com o ecossistema universitário. O sucesso do primeiro projeto, atrelado a um ainda maior inconformismo, levaram ao alcance de 55 universidades, 20 UF e 10.000 universitários em 2017, gerando diversas reflexões e aprendizados que foram insumo para um trabalho de aprofundamento e disseminação em 2018.

No ano de 2019, apresentamos um grande avanço desse sonho compartilhado, com a participação de 123 universidades ranqueadas, presentes nas 27 unidades federativas e consultando aproximadamente 15.000 universitários. Essa

edição foi inclusive utilizada pelo Ministério da Educação como política pública, e falaremos sobre isso neste livro.

Agora em 2021, o desafio de retratar um ano de pandemia global, tal como a gestão e a adaptação que a educação teve que presenciar, não foi fácil. Mesmo assim conseguimos a melhor versão desse projeto conjunto, com a participação de 126 universidades ranqueadas, presentes nas 27 unidades federativas e consultando mais de 24 mil universitários. Além da metodologia consolidada, conseguimos também diagnosticar alguns efeitos e resultados do ensino remoto emergencial.



Que sigamos corajosos para sustentar esse sonho, ainda que os tempos se tornem mais difíceis, e que sejamos ousados para sustentar a ação, ainda que as barreiras pareçam ainda maiores. E, em especial, que sigamos juntos, afinal, é a única coisa que torna tudo isso possível.

Isto é o Ranking de Universidades Empreendedoras. O chamado para uma geração, com coragem de sonhar e ousadia de agir, e que se utiliza desta energia para melhorar a Educação Superior brasileira.

O ranking em 2021

Vivemos nos últimos anos uma das maiores crises da história do nosso planeta. Nos deparamos com uma realidade no Brasil da qual mais de 14,8 milhões de brasileiros foram desempregados, mais de 600 mil alunos desistiram ou trancaram a matrícula na educação superior privada e o PIB brasileiro teve a maior queda em 24 anos, segundo o IBGE. Em outubro de 2021 acumulamos desde o início da pandemia mais de 21 milhões de pessoas infectadas e mais de 600 mil brasileiros que tiveram suas vidas interrompidas pelo vírus.

Nesse contexto, alguns agentes foram essenciais para nos reerguermos desse cenário tão crítico. Trazemos luz para as Universidades que foram e são berço de inovações científicas e tecnológicas importantíssimas para a evolução em diversas frentes, principalmente quando falamos da evolução do acesso a direitos básicos do cidadão brasileiro como, por exemplo, a saúde. E isso é retratado em casos ilustres como o caso das cientistas brasileiras que sequenciaram o genoma da COVID-19 com 48h do primeiro caso da doença na América Latina e no Brasil.

Frente aos problemas da sociedade, sabíamos que a crise iria passar e que precisávamos estar prontos para guiar

nossa nação. Para isso, precisávamos utilizar do potencial da nossa juventude, que não só é formada pelos líderes do futuro, como é um dos principais patrimônios que temos durante o boom do bônus demográfico brasileiro. Alguns dados assustadores mostram um futuro não favorável, como a quantidade de jovens nem-nem saltando de 10% para 16% em 2020 e o desemprego que afeta 3 vezes mais os jovens.

Junto desses números preocupantes, ao olhar para a educação vemos um cenário alarmante. Quase 20 milhões de alunos do ensino básico e superior deixaram de ter aulas durante a pandemia. Isso observando um eixo tão essencial que age diretamente com a formação de cidadãos e profissionais conscientes para que exerçam o seu papel em diferentes espectros da sociedade.

Nesse contexto, o Ranking de Universidades Empreendedoras não só atua cumprindo seu papel enquanto ferramenta base para políticas públicas no ramo da educação e do empreendedorismo, mas também como único ranking que buscou mensurar a realidade das Universidades no cenário pandêmico - este sendo realizado em sua 4ª edição totalmente por estudantes.

Diante da crise social, política e sanitária que se instala no Brasil, temos a responsabilidade de, mais uma vez, não fugir à luta. Assim, diversas organizações da sociedade buscaram ser resposta, à sua maneira, à pandemia da COVID-19. A Brasil Júnior, representando todo um movimento de 27 mil jovens empreendedores, se compromete com a entrega desse projeto. Movimento este que num cenário em que a economia encolheu 4,1% de 2019 para 2020, teve seu faturamento 10% maior, atingindo 49 milhões de reais, valor que já foi superado ainda em setembro de 2021.

Movimento este que num cenário onde mais de 715 mil empresas fecharam as portas, conseguiu expandir 17% com mais de 200 novas empresas juniores por todo território nacional. Um movimento que realizou mais de 35 mil soluções para auxiliar a sociedade. Um movimento com a coragem de sonhar e a ousadia de agir.

Trabalhamos por um Brasil mais educador, ético, competitivo e colaborativo e ficamos felizes em destacar neste livro as boas práticas que nos aproximam do nosso propósito: o Brasil Empreendedor, junto a um diagnóstico das Universidades do Ensino Superior brasileiro, pois este é imprescindível para nos levar até lá.

FERNANDA AMORIM

Presidente Executiva da Brasil Júnior - Confederação Brasileira de Empresas Juniores, formada em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense. Essa não é a primeira vez que participa ativamente como liderança no Movimento Empresa Júnior. Em 2019 atuou como Diretora de Expansão da RioJunior, Federação das Empresas Juniores do Rio de Janeiro e, em 2016 co-fundou a Engloba Consultoria, empresa júnior especializada em serviços em multi-engenharia.

Atualmente, a Brasil Júnior é a organização de representação nacional do Movimento Empresa Júnior (MEJ) que conta com mais de 23 mil empresários juniores, em 285 instituições de ensino superior e sua rede conta com mais de 1470 empresas.





Apoio do MEC em 2019

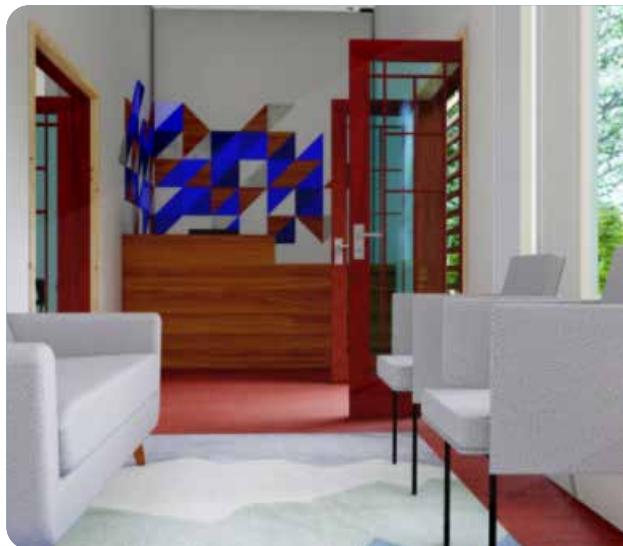
Após a finalização e divulgação dos resultados do RUE em 2019, o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Superior, viu no projeto como um investimento estratégico e disponibilizou 7 milhões de reais para as universidades federais melhor ranqueadas. O objetivo do investimento foi apoiar “Políticas de Empreendedorismo e Inovação” nas instituições, e cada uma teve a liberdade para aportar o recurso na ação que lhe mostrasse mais estratégica dentro desse aspecto.

Veremos agora, através do relato das Federações de Empresas Juniores das unidades federativas de origem das IES premiadas, o que foi realizado com o investimento (os cases completos podem ser encontrados em nosso site):

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Políticas de empreendedorismo e inovação na UFMG

A Universidade Federal de Minas Gerais resolveu encaminhar os recursos financeiros concedidos a ações de extensão, prioritariamente que envolvem empresas juniores e tivessem como resultado o impacto na sociedade por meio do empreendedorismo social e inovação. As propostas que receberam o apoio puderam, assim, investir em bens tecnológicos para potencializar o trabalho de extensão. No edital, as maiores faixas de financiamento foram destinadas a ações que contavam com empresas juniores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA UFV

A UFV é conhecida por ser uma das grandes apoiadoras do Movimento Empresa Júnior. Ao ser premiada com o recurso financeiro a partir do RUE em 2019, focou sua atenção em garantir que esse aporte fosse totalmente revertido em potencializar a vivência empresarial e os resultados entregues por suas empresas juniores. Para isso, empregou uma série de ações que foram desde espaços de coworking até capacitação em vendas, garantindo que o recurso fosse empregado de forma completa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA UNIFEI

Ao ser premiada no RUE em 2019, a UNIFEI tinha como desafio empregar o aporte financeiro recebido de forma rápida e eficiente. Como sabia que a abertura de licitação levaria mais tempo, resolveu partir uma ação que envolvia um trabalho em conjunto com as empresas juniores a serem contempladas com o recurso. Com um trabalho focado, conseguiram proporcionar a melhoria da estrutura de funcionamento de suas empresas juniores a partir de recursos tecnológicos adquiridos com o dinheiro da premiação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA UFSC

Com o dinheiro recebido pelo desempenho no Ranking de Universidades Empreendedoras, a UFSC alocou esforços para promover a curricularização da extensão dentro do ambiente universitário, através de um edital de projetos, onde as empresas juniores aplicaram propostas para promover este dentro de seus centros de ensino, junto a aplicação de projetos para a sociedade, tendo como contrapartida, investimentos da Universidade para a compra de equipamentos e melhorias dentro de suas sedes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA UFRGS

Com os recursos obtidos pela 4º colocação no Ranking de Universidade Empreendedoras de 2019, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul desenvolveu o projeto UFRGS Empreendedora, que tem como objetivo fomentar a cultura empreendedora na universidade. O projeto é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico – SE-DETEC e o Zenit (parque científico e tecnológico da instituição), e contém ações que beneficiam dois stakeholders principais: as empresas juniores e as startups incubadas na IES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

POLÍTICAS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA UFSM

Com os recursos obtidos pela 9º colocação no Ranking de Universidade Empreendedoras de 2019 a Universidade Federal de Santa Maria está fomentando o empreendedorismo por meio da arquitetura! O investimento recebido foi destinado a reformas na Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (Agittec) e na Incubadora Tecnológica de Santa Maria (ITSM). Além disso, novas salas multiuso começaram a ser construídas em diferentes campus, com o objetivo de conectar diversos cursos e propiciar espaços para o desenvolvimento do empreendedorismo. ”

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A Universidade de Brasília, a fim de melhor repassar às suas empresas juniores o recurso financeiro, organizou reuniões de alinhamento com essas. Assim, foi definido que o dinheiro seria melhor investido em itens, tais quais: mobiliário, computadores, ar-condicionado, livros, materiais para laboratório, dentre outros. Todavia, o recurso referente ao Ranking das Universidades Empreendedoras de 2019 não foi repassado à UnB e, ao consultar os responsáveis pelo repasse no Ministério da Educação - MEC, foi informado que o recurso seguia retido.





Metodologia



**UNIVERSIDADE
EMPREENDEDORA
É A COMUNIDADE
ACADÊMICA, INSERIDA
EM UM ECOSISTEMA
FAVORÁVEL, QUE
DESENVOLVE A
SOCIEDADE POR
MEIO DE PRÁTICAS
INOVADORAS.**



Contexto e metodologia

De forma sistemática, as universidades brasileiras não se destacam quando comparadas às melhores universidades internacionais. Desta forma, são necessárias estratégias para obterem melhores resultados de desempenho em rankings internacionais, por parte das universidades brasileiras. O direcionamento para essas estratégias foi construído pelos próprios alunos das universidades brasileiras, constituindo então uma metodologia baseada na perspectiva discente.

A seguir explicaremos de forma mais detalhada a metodologia de pesquisa utilizada, o framework utilizado para ranquear as universidades e o Ranking Nacional de Universidades Empreendedoras para o ano de 2021.



Revisão da metodologia das edições anteriores



Coleta de indicadores



Coleta de Boas Práticas



Pesquisa de percepção



Seleção dos líderes e embaixadores



Compilação e análise do ranking



Metodologia do RUE

2016

Primeiramente, é preciso destacar que partiu-se de um pressuposto que a universidade é um ecossistema. Diferentes atores interagem e gerenciam recursos medindo não necessariamente seu impacto, mas quanto este ecossistema possui fortes elementos.

A partir do framework holístico sobre o Ecossistema Empreendedor desenvolvido pela Babson College, realizou-se uma analogia deste framework ao ecossistema empreendedor universitário.

Segundo Isenberg (2011), sabe-se quais são as variáveis para escalar o ecossistema empreendedor e todas devem ser atacadas. Nada adianta investir somente recursos financeiros se não houver um desenvolvimento da cultura empreendedora. Dessa forma, é necessário diagnosticar todos os pontos a fim de analisar quais devem despender mais atenção e energia para criar ecossistemas empreendedores, conforme será verificado neste trabalho.

Para a construção da arquitetura do ranking em 2016, uma pesquisa de percepção sobre as características que mais contribuem para uma universidade ser mais empreendedora foi respondida por

mais de 4 mil estudantes. Com base nestas opiniões, definimos que a Universidade Empreendedora é a comunidade acadêmica, inserida em um ecossistema favorável, que desenvolve a sociedade por meio de práticas inovadoras.

Entendemos que as instituições são compostas especialmente por pessoas que a ela se integram, sendo a Universidade Empreendedora a comunidade acadêmica, medida por meio de sua cultura empreendedora. Ela deve estar inserida em um ecossistema favorável que significa ter: infraestrutura, capital financeiro e internacionalização de boas práticas e projetos.

Dessa forma, a universidade empreendedora tem como principal cliente a sociedade. Sendo também a função da universidade empreendedora sair dos seus muros e aplicar os conhecimentos adquiridos em prol desta sociedade, impactando-a por meio de práticas inovadoras, aqui mensuradas pela extensão e inovação.

A partir desta visão, desdobrando o conceito de ecossistema empreendedor e utilizando das opiniões dos estudantes consultados, chegou-se à arquitetura disposta a seguir:



Framework: Universidade Empreendedora, 2016

Revisão metodológica para 2021

No ano de 2018, ao observar que instituições complexas como universidades não mudam consideravelmente de um ano para outro, interferindo na absorção dos estímulos gerados pelo Ranking, optou-se pela realização de edições bianuais. Em 2019 tivemos a execução da terceira edição do RUE e em 2020 nossa equipe se voltou para novamente refinar e impulsionar o projeto. Diversas saídas voltadas para a articulação institucional, eficiência operacional e polidez metodológica foram atingidas. Porém, em 2020 tivemos a crise sanitária do COVID.

Para a quarta edição do Ranking de Universidades Empreendedoras, o maior desafio foi adaptar a metodologia para o contexto de Ensino Remoto Emergencial em decorrência do Covid-19. Tivemos que ter muito cuidado para, ao mesmo tempo que as novas situações e demandas do período fossem contempladas, a essência do ranking se mantivesse para que conseguíssemos compará-lo com as demais edições.

A partir da consulta e construção com especialistas - cujos quais compõem o Conselho Consultivo deste projeto -, elaboramos uma nova estrutura representativa ao ano de tantas adversidades e mantendo a construção das edições anteriores, uma vez que esta já está consolidada e representa grande confiabilidade. Após definida a preservação das seis dimensões que compõem a estrutura básica do ranking, avaliou-se a necessidade de alterações nas métricas dos indicadores, assim como a substituição e/ou implementação de novos indicadores, resultando nas seguintes alterações:



DIMENSÃO CULTURA EMPREENDEDORA

INDICADOR POSTURA EMPREENDEDORA DISCENTE:

Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR POSTURA EMPREENDEDORA DOCENTE:

Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR DE AVALIAÇÃO MATRIZ CURRICULAR:

Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR POSTURA EMPREENDEDORA ADAPTAÇÃO REMOTA (NOVO):

Adaptando a dimensão para o cenário de Ensino Remoto Emergencial, perguntas das características presentes no ensino remoto foram coletadas com os discentes e adicionadas na metodologia para essa edição.



DIMENSÃO EXTENSÃO

INDICADOR REDES: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR PROJETOS DE EXTENSÃO: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR ALTIMETRIA: Não houve alterações para este indicador.



DIMENSÃO INTERNACIONALIZAÇÃO

INDICADOR INTERCÂMBIOS: O peso desse indicador foi reduzido em função da paralisação dos projetos pela condição sanitária global.

INDICADOR PARCERIA COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR PESQUISAS EM COLABORAÇÃO INTERNACIONAL: Não houve alterações para este indicador.



DIMENSÃO CAPITAL FINANCEIRO

INDICADOR ORÇAMENTO: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR ENDOWMENT: Não houve alterações para este indicador.



DIMENSÃO INOVAÇÃO

INDICADOR PESQUISA: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR PATENTE: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR PROXIMIDADE IES-MERCADO: Não houve alterações para este indicador.



DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

INDICADOR QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA: Para tabular esse indicador, foram consideradas apenas a resposta de alunos que tiveram aulas no modelo presencial.

INDICADOR PARQUE TECNOLÓGICO: Não houve alterações para este indicador.

INDICADOR QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA REMOTA (NOVO): Adaptando a dimensão para o cenário de Ensino Remoto Emergencial, perguntas da qualidade dos serviços oferecidos durante o ensino remoto foram coletadas com os discentes e adicionadas na metodologia para essa edição.

As métricas dos indicadores serão apresentadas, de maneira individual, na análise por dimensões.

Coleta dos indicadores

Com objetivo de alcançar ainda mais universidades para o ranqueamento, foi realizada uma campanha em conjunto com as federações de empresas juniores, presentes nas 27 Unidades Federativas, no qual cada uma das federações indicou um representante, denominado líder regional, para auxiliar na seleção e coordenação dos embaixadores, cuja responsabilidade foi de realizar as coletas de dados junto às universidades. A partir disso, foram selecionados mais de 76 estudantes para a função de embaixador.

Com a seleção dos líderes e embaixadores, iniciou-se o processo de levantamento de dados junto às universidades, de modo a possibilitar a mensuração do que seria a universidade empreendedora a partir da metodologia. Pelo fato do ano de 2020 ter sido um ciclo especialmente desafiador em função da pandemia, onde as universidades tiveram que se reinventar, a coleta do RUE sofreu com alguns entraves. O primeiro desafio foi que algumas IES só foram começar a compilar seus dados do ano de 2020 no segundo trimestre de 2021, época onde se finaliza o semestre letivo referente a 2020.

Uma das inovações desta edição é a utilização de uma plataforma online para realizar a coleta dos dados declarados. As pessoas das IES responsáveis pelo fornecimento

dos dados ao projeto tinham acesso individual e personalizado ao Portal BJ. Dentro da ferramenta, elas preencheram com a devida responsabilidade 15 informações que foram utilizadas de forma direta no cálculo do ranking. Todas as universidades brasileiras tiveram acesso às mesmas funcionalidades da plataforma, de modo ilimitado, gratuito e com suporte da organização para o manejo da mesma. Vale ressaltar que toda a operação esteve adequada às normas da Lei Geral de Proteção dos Dados - LGPD. Também foram coletadas informações através de bases de dados abertos, e no Altmetric e Web Of Science/InCites.

Já para a obtenção de respostas na pesquisa de percepção, este trabalho contou com o importante apoio e divulgação de uma parcela significativa das universidades brasileiras. A partir disso, foram alcançadas exatamente 24.001 respostas entre 26 de maio a 28 de agosto de 2021.

Por fim, nas páginas seguintes poderão ser observados alguns cases de ações realizadas por algumas universidades. Elas foram coletadas no Edital de Boas Práticas, aberto do dia 23 de setembro até o dia 15 de outubro de 2021. Foram 175 cases submetidos pelas próprias universidades, na intenção de disseminar ações relevantes nas dimensões do RUE e na gestão durante a pandemia.

PESSOAS LÍDERES E EMBAIXADORAS DE 2021

O projeto do Ranking de Universidades Empreendedoras é realizado pelo Movimento Empresa Júnior de forma conjunta.. A parte operacional é dividida em três âmbitos:

Líderes: Responsáveis pela difusão da informação a nível estadual, pelo acompanhamento das embaixadoras locais, pelo suporte na coleta de dados, e na articulação do ranking. Atualmente composto por membros das respectivas Federações de Empresas Juniores de cada unidade federativa.

Embaixadoras: São as grandes responsáveis pelo Ranking de Universidades Empreendedoras. Atuam diretamente na coleta de dados junto às universidades, oportunizando a realização do projeto. Atualmente composto pelas pessoas do Movimento Empresa Júnior que tem maior proximidade com a IES em questão.

Para a coleta de dados nas universidades, disseminação da pesquisa de percepção e do edital de boas práticas, um papel fundamental foi o de atuação das pessoas líderes e embaixadoras, estudantes que, de forma voluntária, se propuseram a contribuir com a construção do Ranking de Universidades Empreendedoras 2021.

LISTA DOS LÍDERES E EMBAIXADORES DE 2021:

ALÍCIA DA SILVA FERREIRA	JOÃO GUILHERME PEREIRA NUNES
AMANDA JORDÃO AZEDO	JOSÉ RENATO NASCIMENTO TIRABOSCHI FILHO
ANA BEATRIZ NASCIMENTO CUNHA	JULIA DIAS PEREIRA
ANA CAROLINA RODRIGUES CARBONE	JÚLIA TIEMY ICHIKURA
ANA LINDINER LIMA DE ARAÚJO	KAMILLA RODRIGUES DOS SANTOS
ANDRESSA GOIS DE SOUZA VALLE	KÊNIA LARISSA VIEIRA SANTOS
ARTHUR SOARES FIGUR	LARISSA DE KASSIA GONÇALVES SANTOS
BÁRBARA ALVES PEREIRA PINELI	LEONARDO CARDOSO DE OLIVEIRA
BEATRIZ PIANCÓ	LEONARDO DAMASCENO NASCIMENTO
BERNARDO SANTOS	LEONARDO GALLISSIO RODRIGUES
BRENO CARRASCO DE MELLO	LUIZ HENRIQUE FERNANDES DA SILVA
CARLA BEATRIZ LIMA GUERREIRO	LUKA SIMAS MAXIMIANO
CARLOS JHORDAN DE ALMEIDA ALENCAR	MARCELO ÁVILA DOMINGUES
CAROLINA VINSCH	MARIA CLARA RIZENTAL RAICOSKI
CÍCERO DAMASCENO BASTOS	MARIA FERNANDA LOPES VIDAL
DANIEL DE CAMPOS ROJA	MARIANA SANTANA DA SILVA
DANIEL PEREIRA DA SILVA FILHO	MARINA TORTELLI COUTO
EDUARDA CORRÊA RIBALDO	MATHEUS GOMES VAZ DOURADO
FÁBIO MIRANDA MACHADO JÚNIOR	MAYLANE BARBOSA TURBANO ALEIXO
FABRÍCIO DE SOUZA SILVA	MILENA REZENDE NOGUEIRA
GABRIEL AUGUSTO RIBEIRO LIMA	MILLENA SANTOS BELOTI
GABRIEL COUTINHO FARIAS	PALOMA JURGENFELD BISPO DA SILVA
GABRIEL DE OLIVEIRA CERQUEIRA	PEDRO AUGUSTO CASÉ DA SILVA FILHO
GABRIEL ROCHA JARDIM	PEDRO BAPTISTA
GABRIELLE CRISTINA COSTA SACRAMENTO	PEDRO DA COSTA MIELMICZUK
GABRIELLE GOMES MARQUES	RAFAEL LIMA DE AVIZ
GIULIA BUENO DE OLIVEIRA	RAFAEL MORANDI PICCOLI ROCHA
GIULIANA HELEN DE ALBUQUERQUE FERNANDES	RAMON MARQUES DA SILVA
GRAZIELLY GNIECH SILVEIRA	RAYZA STEFANNY BISPO TAVARES
GUSTAVO LIMA	REBECCA SANTOS GABRIEL
GUSTAVO QUEIROZ MACHADO MATOS	RENAN EUCLIDES VIEIRA
HÁRTUS ZAAFE SILVA ALVES	TACIANO DOUGLAS PEREIRA PRUDENCIO
HÉLIO ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR	TÚLIO DE PAULA ALVES MAPA
HENRIQUE MACHADO MICHELINI	VICTOR CANILHA
HUAYRA KLEIN COLOMBO	VICTOR HUGO WILLIA GENARI
HUMBERTO LUIZ VINHAL PISANI	VICTÓRIA EMANUELE OLIVEIRA RIBEIRO
ISABELLE MARIA BARROS GAJO	VINÍCIUS CONSTANTINO
ITALA LETICE PEREIRA LESSA	VITHÓRIA VASCONCELOS DE SOUZA

Seleção das universidades ranqueadas

Todas as universidades brasileiras foram convidadas para participar do Ranking de Universidades Empreendedoras. Nossa equipe realizou contato com todas na intenção de conseguir representar da melhor forma possível a situação empreendedora da educação superior. Através de nossa metodologia, buscamos diagnosticar as universidades para que possam evoluir sua proposta de valor, e consequentemente nossa sociedade.

Este trabalho também traz a inquietação com a comunicação e transparência das nossas instituições na disponibilização de dados. Algumas universidades não retornaram nossa equipe quando convidados para colaborar com o projeto, mesmo quando foram contactadas de maneiras distintas. Para algumas universidades públicas, utilizamos dos canais de transparência de sua respectiva representação (federal, estadual e municipal) para conseguir suas informações. Algumas IES chegaram a recusar o convite para participar do ranking. Dentre as que declinaram, a retórica utilizada por algumas envolvia a dificuldade de entregar seus resultados durante a gestão do ano de 2020 e a resistência em ser diagnosticada.

À medida que a coleta com as IES foi progredindo, foi identificada a indisponibilidade de dados (também evidenciado nos anos de 2016, 2017 e 2019), o que constitui um dos maiores males para a boa administração. Grande parte das nossas instituições não possuem dados elementares para analisar se está ou não alcançando sua atividade fim, o que atrapalha qualquer boa gestão e na análise de seus indicadores. Para sanar este problema, foi preciso atribuir à universidade uma nota média relativa ao indicador não informado, com base no desempenho de instituições semelhantes a ela em termos de tamanho, sendo esta uma

prática bastante utilizada por rankings universitários nacionais e internacionais.

A postura empreendedora (representada em nossa metodologia por: proatividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando as oportunidades) das pessoas das universidades que colaboraram com esse projeto é o que possibilitou que realizássemos um ranking sobre e durante anos pandêmicos. Finalizamos a coleta do ranking com a colaboração mais de 24 mil estudantes, 181 cases de boas práticas enviados e o ranqueamento de 126 universidades, dispostas a seguir:

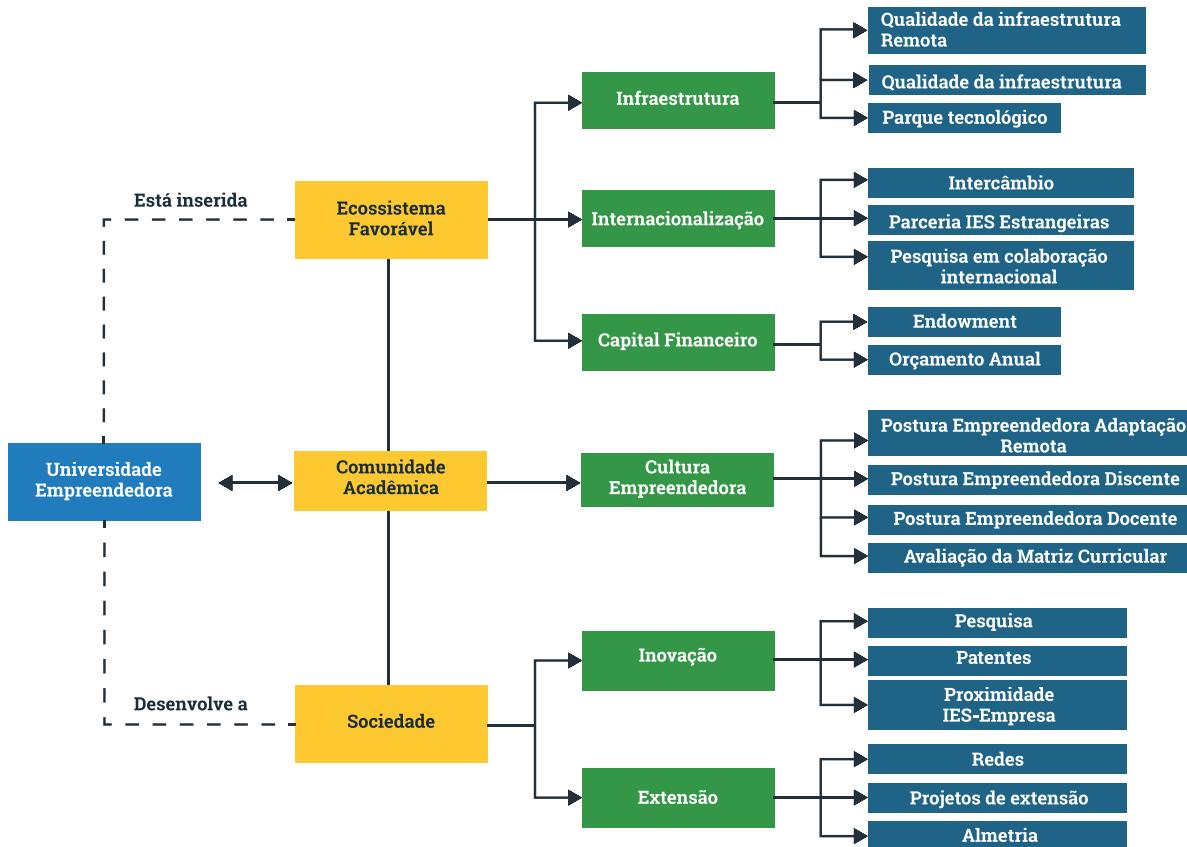
LISTA DAS UNIVERSIDADES RANQUEADAS EM 2021:

FEEVALE - UNIVERSIDADE FEEVALE
 FURB - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
 FURG - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
 PUC GOIÁS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
 PUC-RIO - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
 PUCPR - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
 PUCRS - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
 UB - UNIVERSIDADE BRASIL
 UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA
 UCS - UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
 UDESC - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
 UEG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
 UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
 UEMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
 UEMASUL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
 UEMG - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 UEMS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
 UENF - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
 UEPA - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
 UEPB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 UERGS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
 UERJ - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 UERN - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 UESB - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
 UESC - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
 UFABC - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
 UFAC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
 UFAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
 UFAM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
 UFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO
 UFBA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
 UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
 UFCA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
 UFCAT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO
 UFCG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 UFCSPA - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
 Ufersa - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
 UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
 UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
 UFFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
 UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
 UFGD - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
 UFJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
 UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
 UFLA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
 UFMA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
 UFMG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
 UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
 UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
 UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 UFOP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
 UFOPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
 UFPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
 UFPB - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
 UFPE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 UFPEL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
 UFPI - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
 UFPR - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 UFRA - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
 UFRB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
 UFRGS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
 UFRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 UFRN - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 UFRPE - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
 UFRR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
 UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 UFS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
 UFSB - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
 UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 UFSCAR - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
 UFSJ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI
 UFSP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 UFT - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
 UFTM - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRI NGULO MINEIRO
 UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 UFV - UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
 UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
 ULBRA - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL
 UNB - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
 UNC - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO
 UNCISAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL
 UNEAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL
 UNEB - UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
 UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO - UNEMAT
 UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
 UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
 UNESPAR - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
 UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 UNICENTRO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
 UNICID - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
 UNICRUZ - UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA
 UNICSUL - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
 UNIFAL-MG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS
 UNIFAP - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
 UNIFEI - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI
 UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
 UNIFESSPA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
 UNIFRAN - UNIVERSIDADE DE FRANCA
 UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA
 UNILAB - UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
 UNILASALLE - UNIVERSIDADE LA SALLE
 UNIMONTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
 UNIOESTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
 UNIPAMPA - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
 UNIR - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
 UNIRIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
 UNISC - UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL
 UNISUL - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
 UNITINS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS
 UNIUBE - UNIVERSIDADE DE UBERABA
 UNIVASF - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
 UNIVATES - UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI
 UNOCHAPECÓ - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
 UNOESC - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 UNOESTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
 UNP - UNIVERSIDADE POTIGUAR
 UP - UNIVERSIDADE POSITIVO
 UPE - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO
 URCA - UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
 USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 UTFPR - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
 UVA - UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ
 UVA - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
 UVV - UNIVERSIDADE VILA VELHA

Caso sua universidade não tenha participado do Ranking de Universidades Empreendedoras 2021, fique à vontade para procurar nós da organização que lhe informaremos qual foi o motivo da ausência.

Estrutura Final do Ranking de Universidades Empreendedoras 2021





01

Pesquisa de percepção

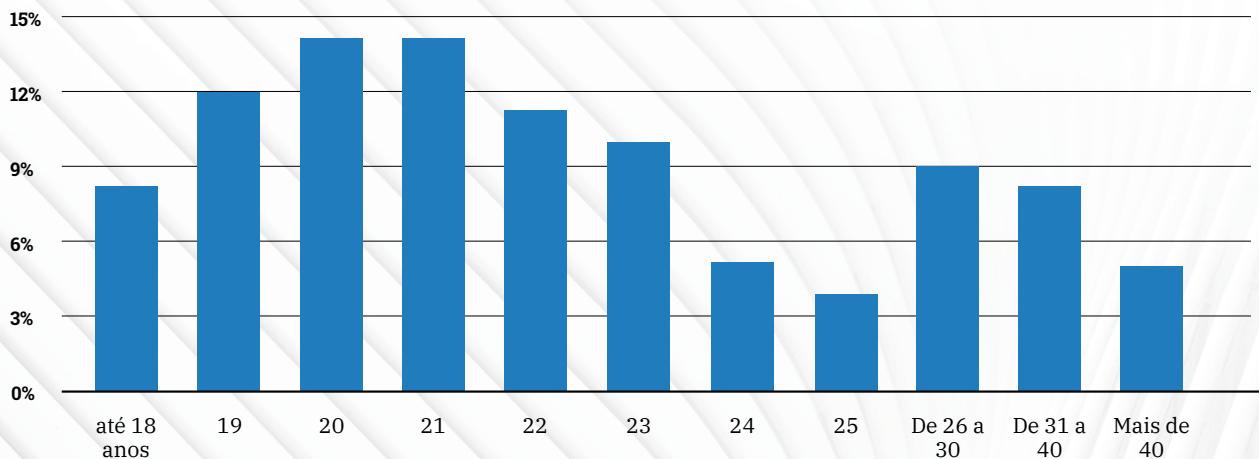
Desenvolver e contribuir para uma universidade e um Brasil melhor foram o que mais de 24 mil estudantes de todas as unidades federativas do país colaboraram nas respostas da pesquisa de percepção. Em relação à última edição, reduzimos o questionário para apenas as perguntas que entrariam na metodologia, para conseguir uma melhor taxa de finalização dos respondentes. Nesta edição abordamos também perguntas relacionadas ao contexto de pandemia, que será retratado no capítulo de COVID. Veremos agora os resultados das perguntas relacionadas ao ensino remoto emergencial que culminam em parte dos resultados das dimensões Cultura Empreendedora e Infraestrutura:

Informações gerais

Aqui podemos ver o perfil geral dos respondentes e ter uma noção do que esperar nos próximos passos. Percebemos que maioria dos respondentes vivenciou ambos os modelos de ensino, presencial e remoto, o que refletirá nas avaliações e principalmente comparações futuras dos dois modelos. Vale ressaltar que o questionário foi divulgado tanto pela organização quanto pelas próprias IES em suas redes internas de acesso aos discentes. As concentrações por idade, ingresso e por curso são reflexo do engajamento discente em contribuir com a pesquisa.

01.

QUAL A SUA IDADE?



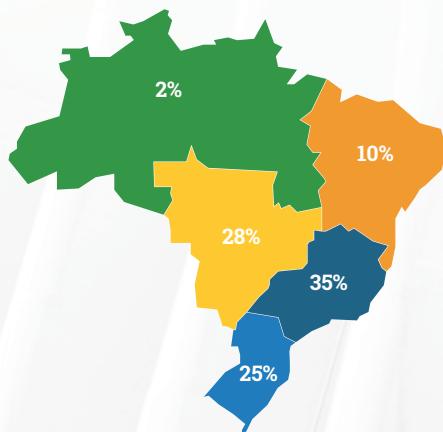
02.

QUAL SEU CURSO DE GRADUAÇÃO?

serviço social história
engenharia agrônômica engenharia ambiental
engenharia elétrica **direito** engenharia mecânica enfermagem
engenharia de produção farmácia química medicina veterinária
artes visuais pedagogia **engenharia** comunicação social
ciência sociais **engenharia civil** letras português medicina
fisioterapia psicologia ciências biológicas turismo
ciências contábeis **administração** relações internacionais
arquitetura agronomia ciência da computação
ciências econômicas engenharia da computação
engenharia química
engenharia florestal

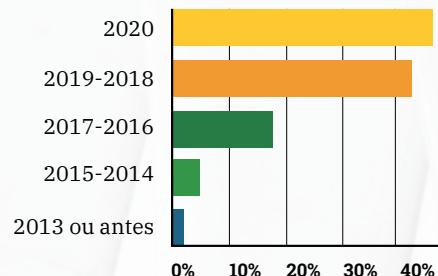
03.

EM QUE REGIÃO FICA A SUA UNIVERSIDADE?

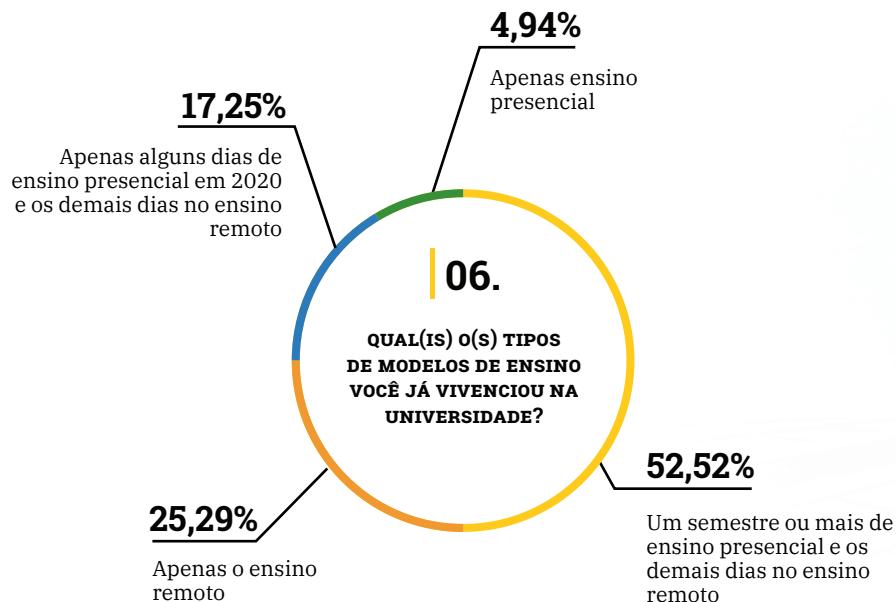
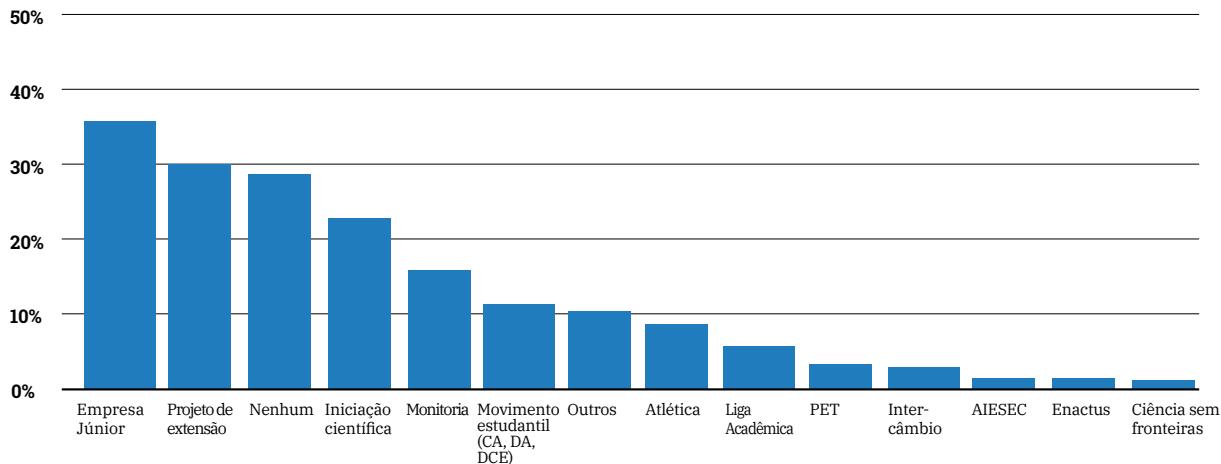


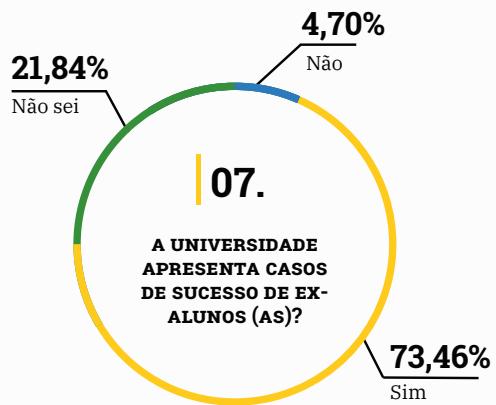
04.

QUANDO VOCÊ INGRESSOU NA GRADUAÇÃO?



05. AO LONGO DA SUA GRADUAÇÃO, QUAIS PROJETOS VOCÊ JÁ PARTICIPOU OU PARTICIPA?



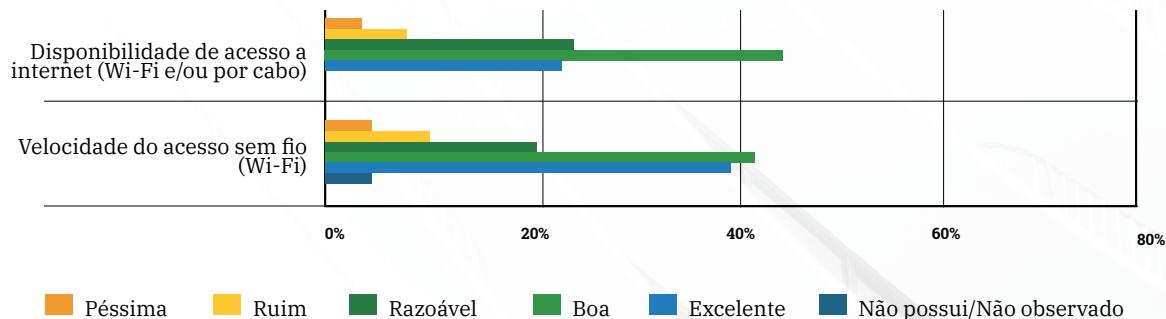


Infraestrutura

Para a análise desses indicadores, foram filtradas as respostas apenas daqueles discentes que declararam ter vivenciado o ensino presencial. As notas relativas a instalações físicas se manteve bastante semelhante aos dados de 2019. Novamente, uma das informações que chamam atenção é o alto índice de respostas “Não possui” para Transporte Interno e Moradia Estudantil, além de “Não observado” para Moradia e Ambiente de Inovação (esse último também monitorado pela dimensão de Inovação do ranking)

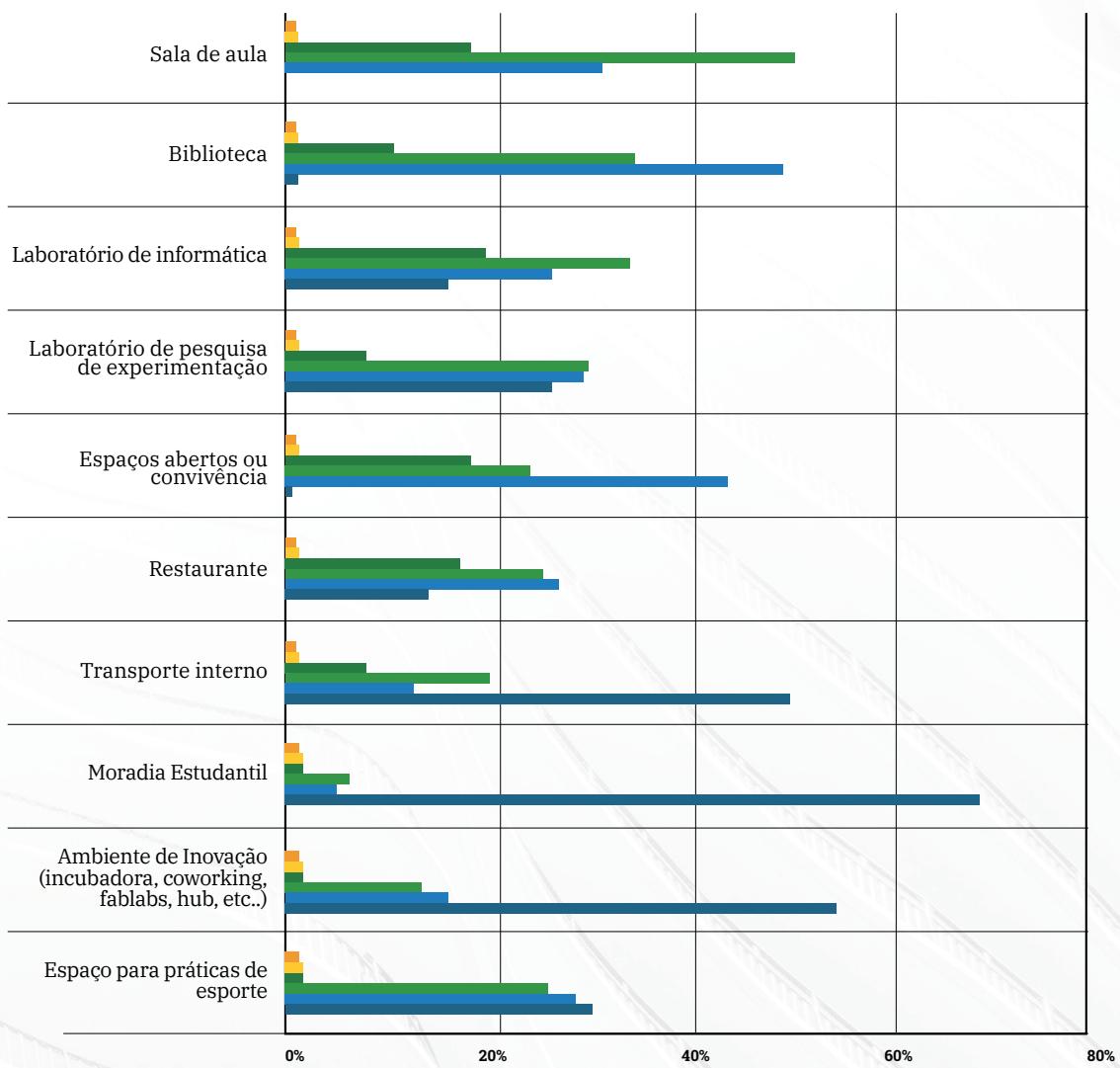
08.

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DA INTERNET OFERECIDA PELA SUA UNIVERSIDADE?



09.

COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA OFERECIDA PELA SUA UNIVERSIDADE?

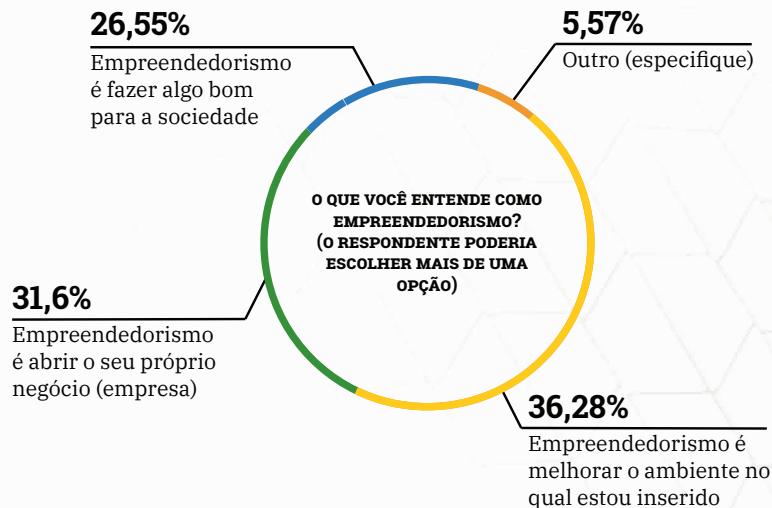


■ Péssima ■ Ruim ■ Razoável ■ Boa ■ Excelente ■ Não possui/Não observado

Empreendedorismo

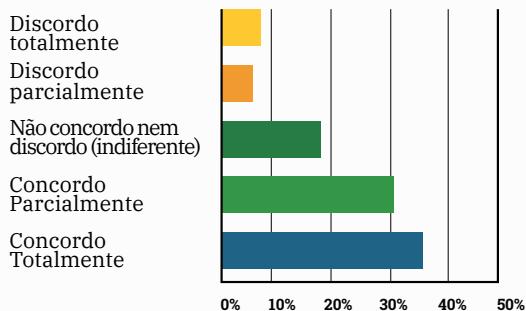
Durante o trabalho de montar um ranking especificamente de universidades empreendedoras, sempre surgem muitas dúvidas sobre o conceito de empreendedorismo. Vale ressaltar que consideramos a Universidade Empreendedora como a comunidade acadêmica, inserida em um ecossistema favorável, que desenvolve a sociedade por meio de práticas inovadoras. Esse conceito veio de coleta com alunos no passado, tal como podemos ver como os discentes atuais entendem empreendedorismo principalmente como “Empreendedorismo é melhorar o ambiente no qual estou inserido”

10.



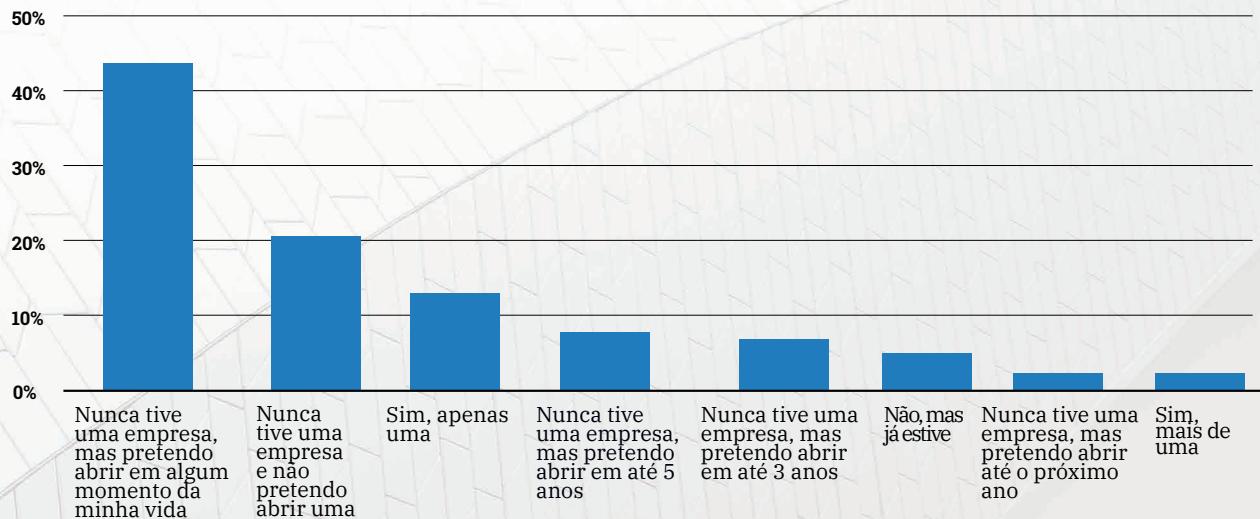
11.

CONSIDERO QUE, DURANTE A GRADUAÇÃO, EU CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO DE UM OU MAIS PROJETOS NA UNIVERSIDADE



12.

VOCÊ É SÓCIO(A) OU FUNDADOR(A) DE ALGUMA EMPRESA?

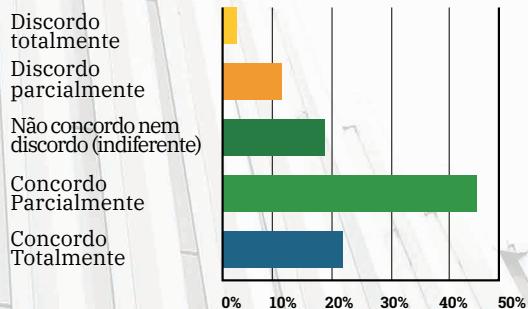


Postura empreendedora discente

Entendemos que Postura Empreendedora é a proatividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitar as oportunidades. Quando olhamos para a avaliação que os discentes dão para seus pares os dois pontos que mais são ressaltados são a “Curiosidade” e a “Capacidade” de realização de seus colegas. A curiosidade foi o ponto mais relevante em nossa pesquisa de 2019, mas a “Capacidade de realização” surge agora como um ponto a ser notado. O Planejamento de atividades que em 2019 foi mal avaliado agora aparece como um dos principais aspectos, desses discentes que mais da metade concordam em algum grau que seus colegas possuem postura empreendedora.

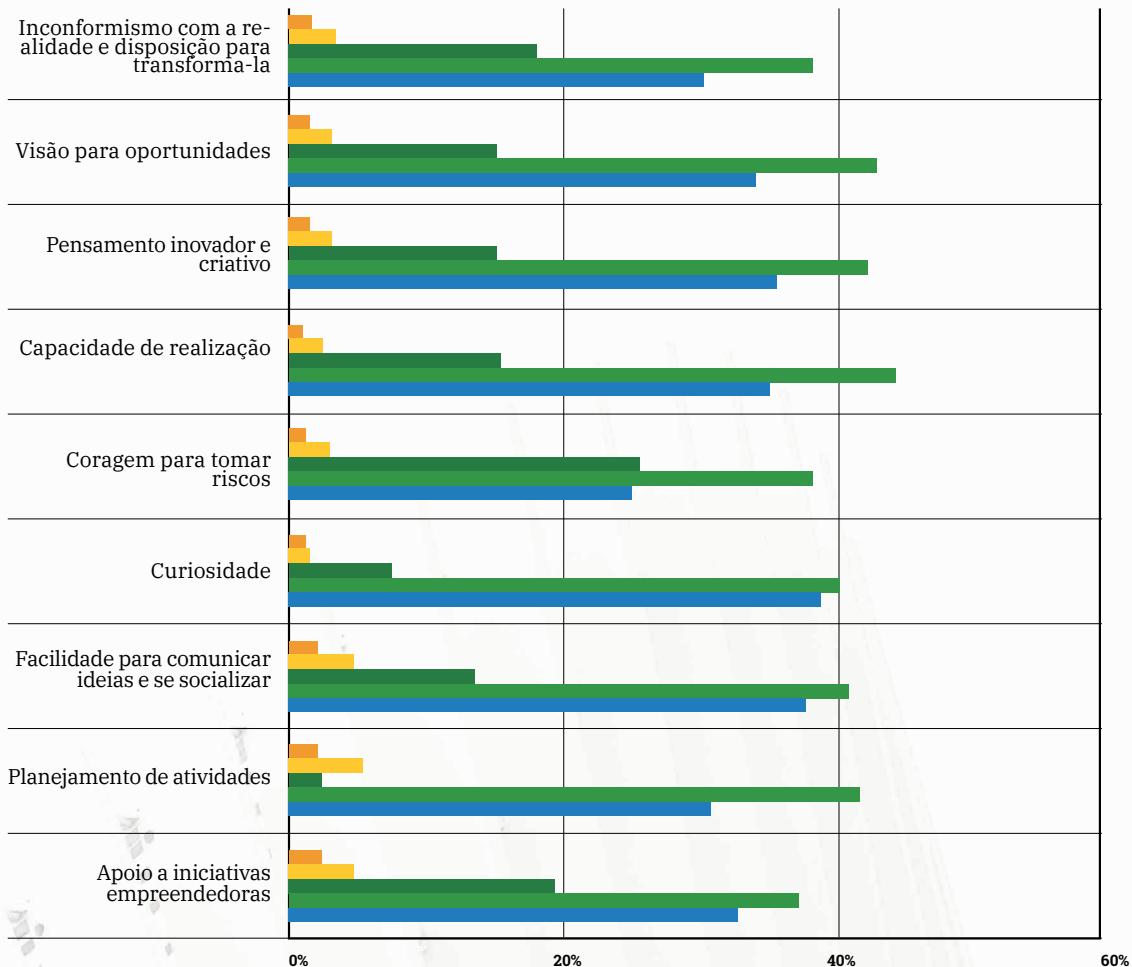
13.

CONSIDERANDO O RESPONDIDO NA QUESTÃO ANTERIOR, COMO VOCÊ AVALIA A FRASE: “OS(AS) ALUNOS(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE POSSUEM POSTURA EMPREENDEDORA”?



14.

O QUANTO AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS ESTÃO PRESENTES NOS(AS) ALUNOS(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE?



Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Não concordo nem discordo (indiferente)

Concordo Parcialmente

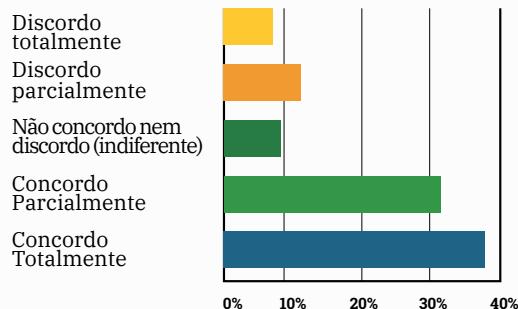
Concordo Totalmente

Matriz curricular

Curiosamente, todos os indicadores relacionados à Matriz Curricular melhoraram da edição de 2019 para a desse ano. Os valores percentuais de respondentes que “Concordam parcialmente” quase não se alteraram, as grandes mudanças ocorreram principalmente na quantidade de “Discordo totalmente” que diminuiu drasticamente para as 3 perguntas. Parte disso pode ser atribuída, quando olhamos os comentários abertos sobre as adaptações do covid, em que as IES tiveram que se reinventar e mudar modelos já possivelmente acomodados.

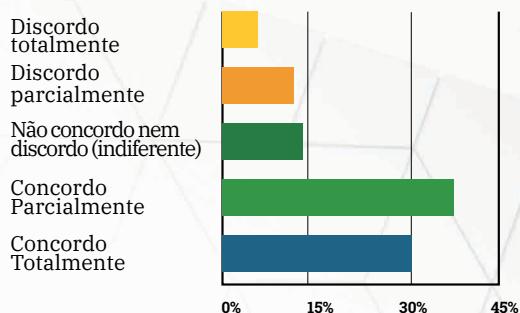
15.

A MINHA UNIVERSIDADE OFERECE UMA MATRIZ CURRICULAR FLEXÍVEL PARA QUE EU POSSA ME ENGAJAR EM ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES



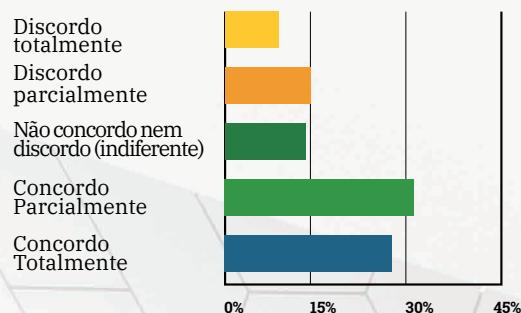
16.

O MODELO/METODOLOGIA DE ENSINO DA MINHA UNIVERSIDADE CONTRIBUI PARA QUE EU DESENVOLVA POSTURA EMPREENDEDORA



17.

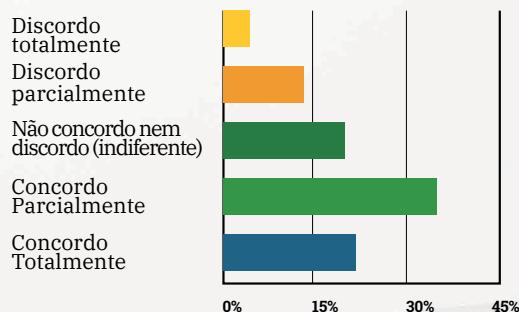
A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA MINHA POSTURA EMPREENDEDORA



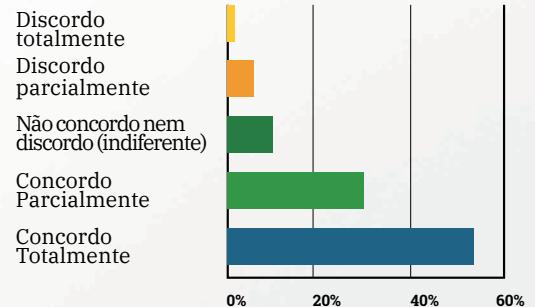
Postura empreendedora docente

Entendemos que Postura Empreendedora é a proatividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitar as oportunidades. Quando olhamos para a avaliação que os discentes dão para seus professores os dois pontos que mais ressaltados são justamente os mesmos pontos que apontam em seus pares: “Curiosidade” e a “Capacidade” de realização. Na visão dos alunos, seus colegas tem mais postura empreendedora que seus professores, mesmo dois terços dos alunos concordando em alguma intensidade que os docentes são acessíveis para apoiar as iniciativas empreendedoras discentes.

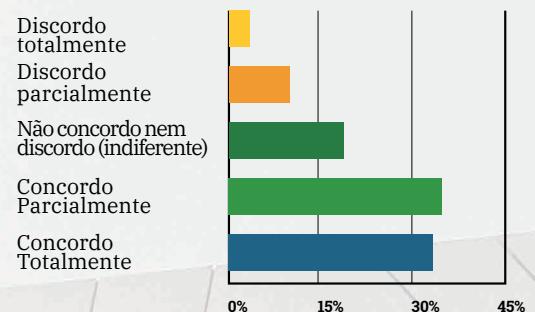
19. COMO VOCÊ AVALIA A FRASE: “OS(AS) PROFESSORES(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE POSSUEM POSTURA EMPREENDEDORA”?



18. OS(AS) PROFESSORES(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE POSSUEM EXPERIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

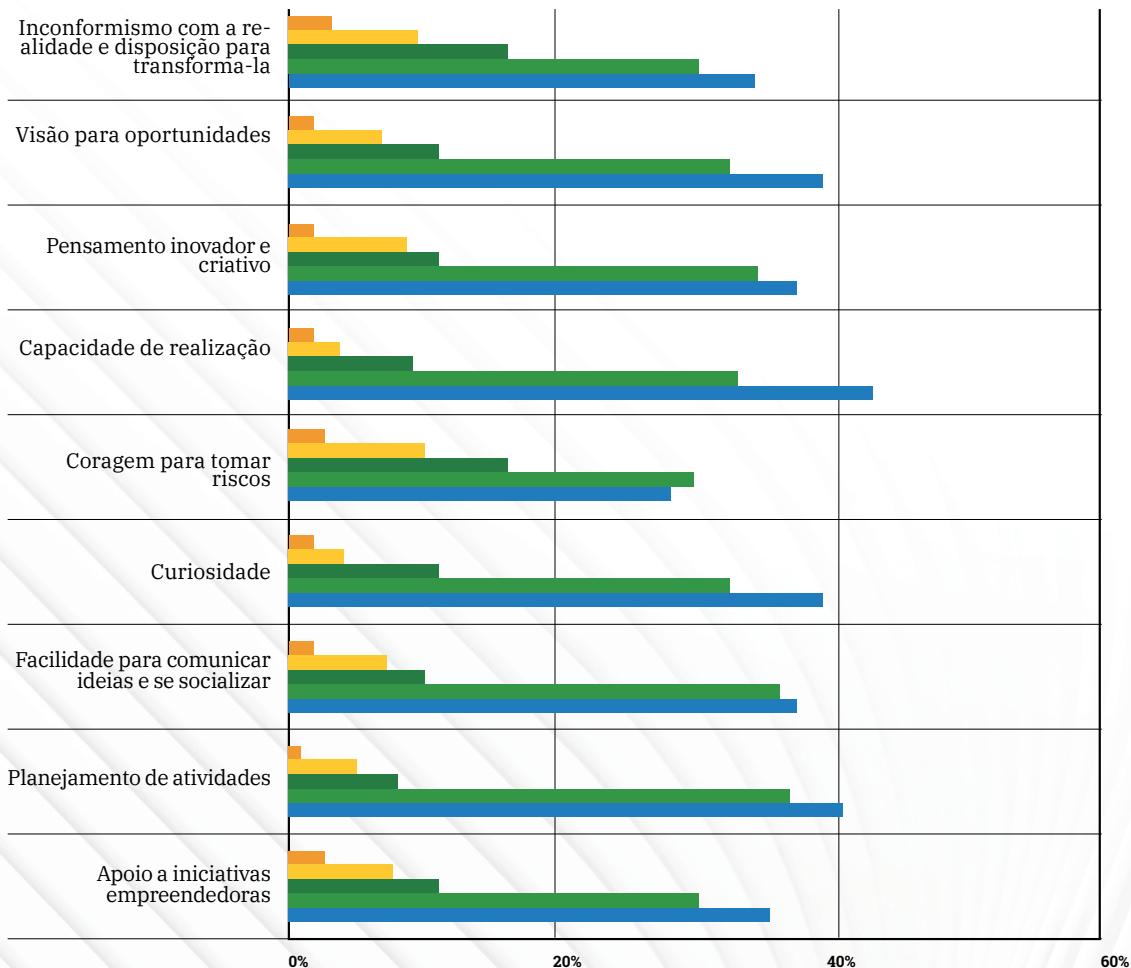


20. OS(AS) PROFESSORES(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE SÃO ACESSÍVEIS PARA APOIAR AS INICIATIVAS EMPREENDEDORAS DOS(AS) ALUNOS(AS)



21.

O QUANTO AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS ESTÃO PRESENTES NOS(AS) PROFESSORES(AS) DA MINHA UNIVERSIDADE?



■ Discordo totalmente
 ■ Discordo parcialmente
 ■ Não concordo nem discordo (indiferente)
 ■ Concordo Parcialmente
 ■ Concordo Totalmente

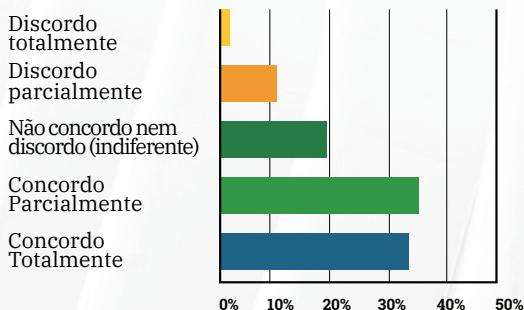
Adesão e retenção

A influência da universidade na sua decisão de ingresso do estudante continua forte, praticamente igual a 2019. Olhando os motivos que fazem o aluno permanecer na sua Universidade, a “Identificação com o curso escolhido” continua sendo o ponto mais importante junto com a “Obtenção do diploma”. A qualidade da universidade passou a ser um quesito mais relevante, passando de 5º em 2019 para o 3º fator mais relevante. Olhando os motivos que fariam o aluno deixar (sair/transferir) a universidade, a “Dificuldade financeira para se manter” continua como ponto principal, além de “Problemas financeiros” ter se agravado, passando de 3º em 2019 para o 2º fator. O número de respondentes que declararam que “Jamais deixaria a minha universidade” aumentou em quase 10%.

Em paralelo, quando perguntados de colegas que deixaram a universidade sem concluir o curso, os motivos foram liderados por “Falta de motivação para continuar no curso” e a “Não identificação com a profissão”, seguidos pela “Dificuldade financeira para se manter” tal como os alunos afirmam para si.

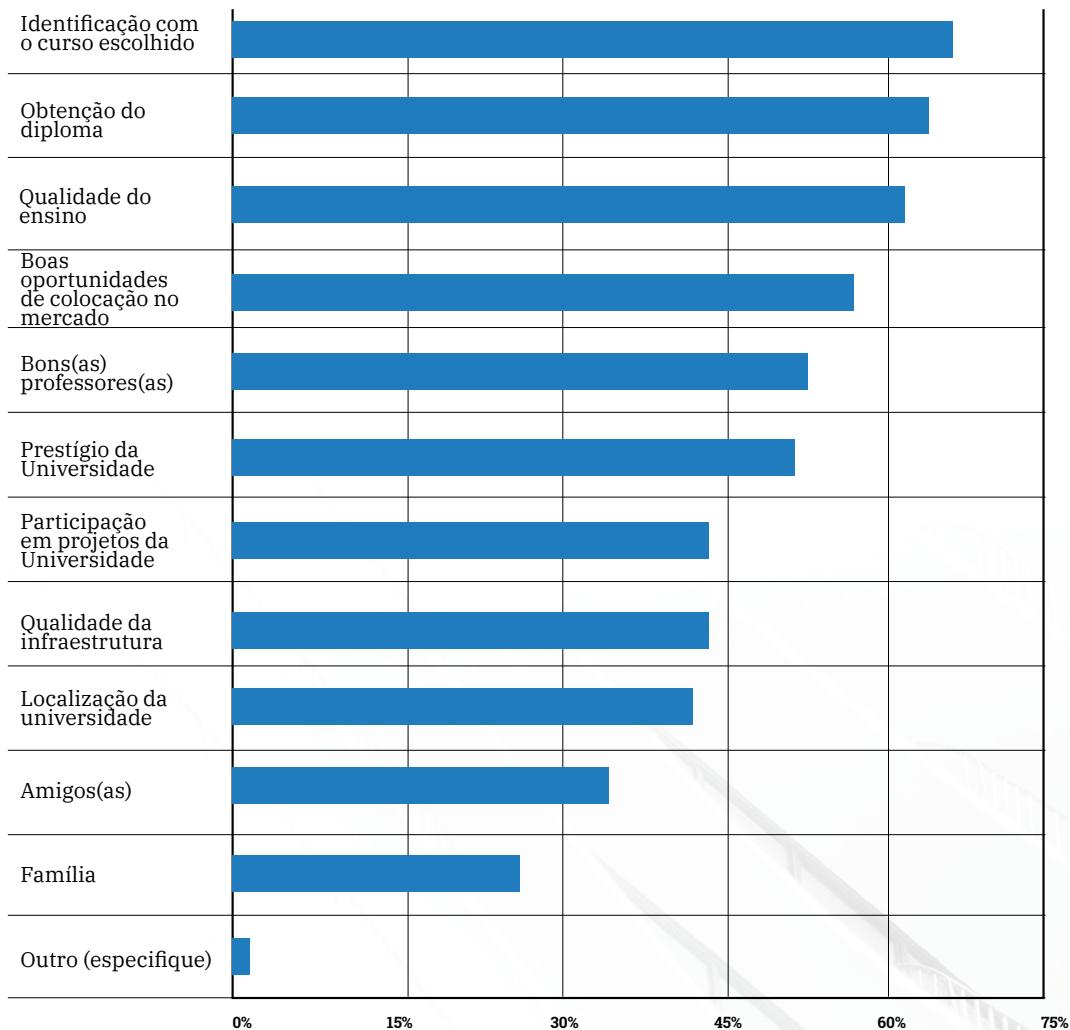
22.

O QUANTO VOCÊ CONSIDERA QUE A SUA UNIVERSIDADE INFLUENCIOU NA SUA DECISÃO DE INGRESSO?



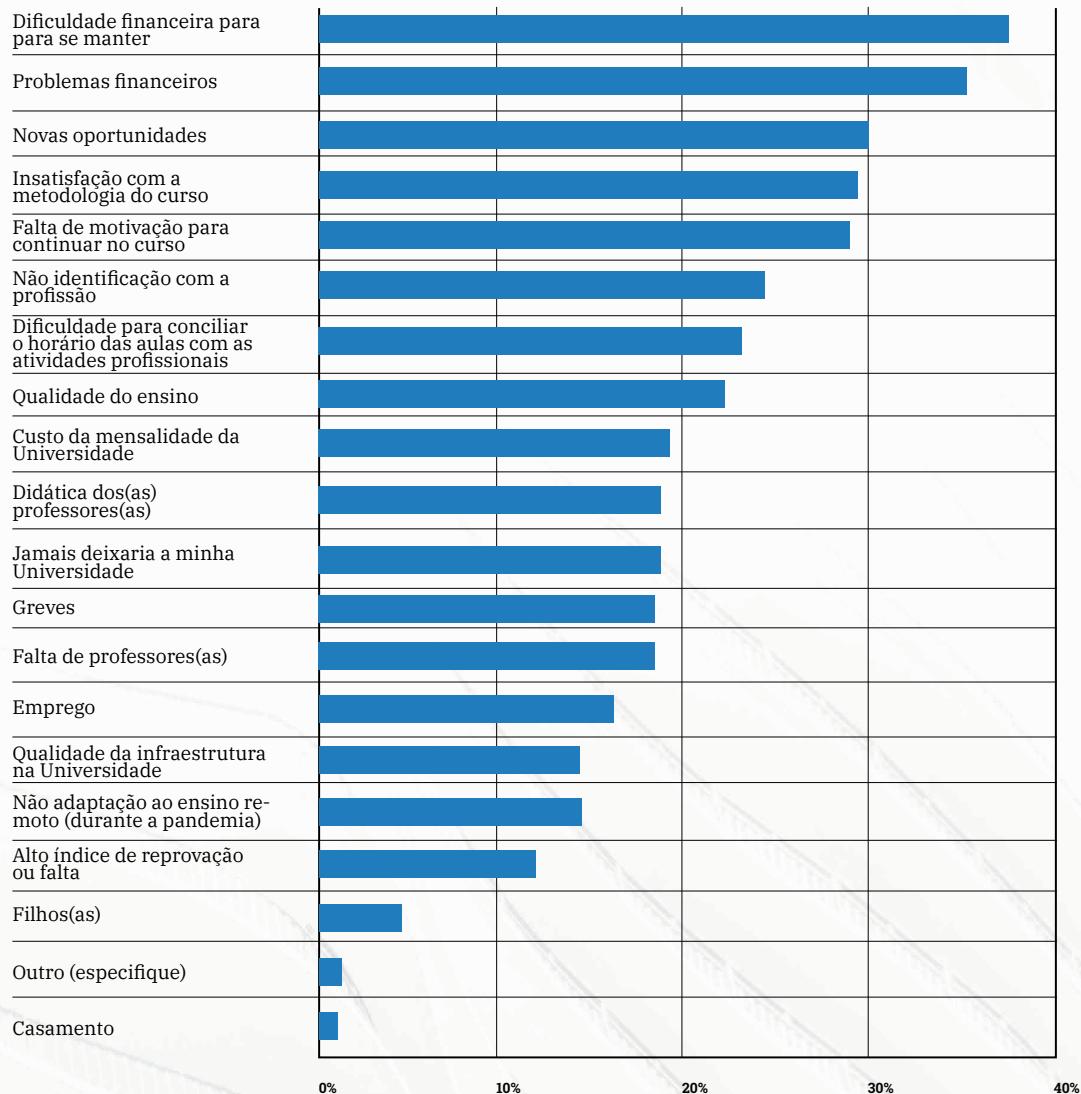
23.

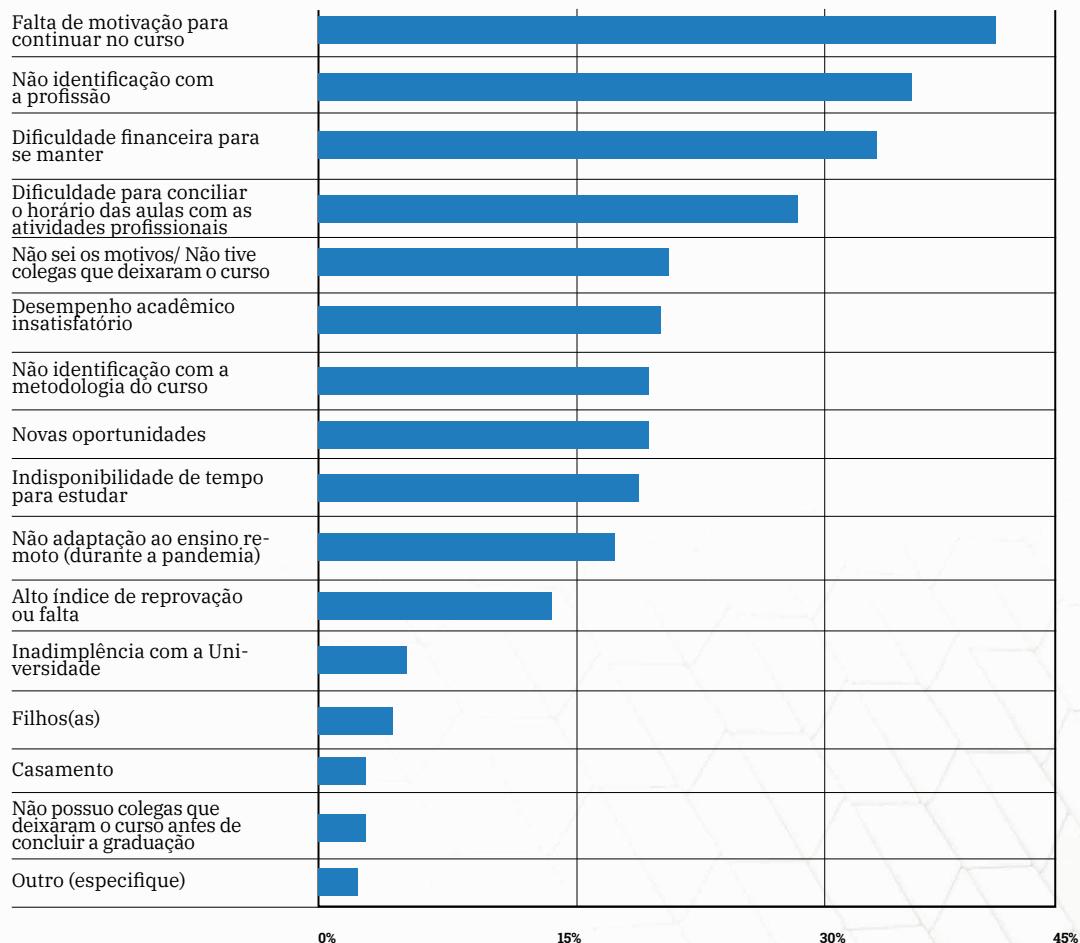
QUAIS MOTIVOS VOCÊ CONSIDERA QUE TE FAZEM PERMANECER NA SUA UNIVERSIDADE?



24.

QUAIS MOTIVOS VOCÊ CONSIDERA QUE TE FARIAM DEIXAR (SAIR/TRANSFERIR) A SUA UNIVERSIDADE?



25.**VOCÊ POSSUI COLEGAS QUE DEIXARAM A UNIVERSIDADE SEM CONCLUIR O CURSO? SE SIM, QUAIS FORAM OS MOTIVOS?**





The background features a warm orange gradient with soft, wispy clouds. Overlaid on this are stylized architectural elements consisting of dark blue lines and patterns of fine, parallel lines, suggesting a modern building's facade or a bridge structure.

02

Ranking de Universidades
Emprendedoras 2021

Ranking de Universidades Empreendedoras 2021

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	REGIÃO	NOTA
1º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	SP	Estadual	Sudeste	7,36
2º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	SP	Estadual	Sudeste	7,11
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)	MG	Federal	Sudeste	6,42
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	MG	Federal	Sudeste	6,32
5º	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)	SP	Estadual	Sudeste	5,82
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	RN	Federal	Nordeste	5,71
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	CE	Federal	Nordeste	5,58
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)	MG	Federal	Sudeste	5,58
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)	MG	Federal	Sudeste	5,51
10º	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	PR	Federal	Sul	5,45
11º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	SC	Federal	Sul	5,35
12º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)	RS	Federal	Sul	5,34
13º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	RS	Federal	Sul	5,31
14º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)	RS	Comunitária	Sul	5,24
15º	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	DF	Federal	Centro-Oeste	5,21
16º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	SP	Federal	Sudeste	5,20
17º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	GO	Federal	Centro-Oeste	5,17
18º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	PE	Federal	Nordeste	5,14
19º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	RJ	Federal	Sudeste	5,11
20º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSPA)	RS	Federal	Sul	5,09
21º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)	RS	Federal	Sul	5,07
22º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)	MG	Federal	Sudeste	5,06
23º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)	MG	Federal	Sudeste	4,99
24º	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)	RS	Comunitária	Sul	4,98
25º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	ES	Federal	Sudeste	4,96
26º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)	PB	Federal	Nordeste	4,95
27º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)	PR	Estadual	Sul	4,91

28º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	RS	Federal	Sul	4,89
29º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)	RJ	Estadual	Sudeste	4,86
30º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	PR	Federal	Sul	4,83
31º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)	MT	Federal	Centro-Oeste	4,69
32º	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)	SC	Comunitária	Sul	4,67
33º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)	PB	Federal	Nordeste	4,67
34º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)	SP	Federal	Sudeste	4,65
35º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)	MG	Federal	Sudeste	4,65
36º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	SC	Estadual	Sul	4,63
37º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)	PR	Comunitária	Sul	4,63
38º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)	BA	Estadual	Nordeste	4,62
39º	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	CE	Federal	Nordeste	4,60
40º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)	SE	Federal	Nordeste	4,60
41º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)	BA	Estadual	Nordeste	4,59
42º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)	CE	Federal	Nordeste	4,56
43º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)	MG	Federal	Sudeste	4,53
44º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)	PE	Federal	Nordeste	4,51
45º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)	RJ	Estadual	Sudeste	4,45
46º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)	GO	Federal	Centro-Oeste	4,44
47º	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)	SC	Comunitária	Sul	4,43
48º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	PA	Federal	Norte	4,42
49º	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)	DF	Comunitária	Centro-Oeste	4,42
50º	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	RJ	Federal	Sudeste	4,41
51º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL (UNCISAL)	AL	Estadual	Nordeste	4,39
52º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	BA	Federal	Nordeste	4,33
53º	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID)	SP	Particular	Sudeste	4,32
54º	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)	SP	Comunitária	Sudeste	4,31
55º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)	MG	Federal	Sudeste	4,29
56º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)	SP	Federal	Sudeste	4,29
57º	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)	RS	Comunitária	Sul	4,29
58º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	PR	Federal	Sul	4,26
59º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)	AL	Federal	Nordeste	4,26
60º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)	PR	Estadual	Sul	4,25
61º	UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)	PE	Estadual	Nordeste	4,25
62º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)	BA	Federal	Nordeste	4,25

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	REGIÃO	NOTA
63º	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)	RS	Comunitária	Sul	4,22
64º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	RN	Federal	Nordeste	4,21
65º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)	PA	Federal	Norte	4,21
66º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)	AM	Federal	Norte	4,20
67º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)	RS	Federal	Sul	4,19
68º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)	BA	Federal	Nordeste	4,16
69º	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)	SP	Particular	Sudeste	4,14
70º	UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)	MG	Comunitária	Sudeste	4,11
71º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)	CE	Estadual	Nordeste	4,10
72º	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)	SC	Comunitária	Sul	4,08
73º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)	PA	Estadual	Norte	4,05
74º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (UNICENTRO)	PR	Estadual	Sul	4,04
75º	UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)	SP	Particular	Sudeste	3,99
76º	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)	CE	Estadual	Nordeste	3,97
77º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)	PI	Federal	Nordeste	3,96
78º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)	MG	Estadual	Sudeste	3,92
79º	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)	CE	Estadual	Nordeste	3,89
80º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)	RJ	Comunitária	Sudeste	3,88
81º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)	MS	Federal	Centro-Oeste	3,88
82º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)	PE	Federal	Nordeste	3,87
83º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)	PA	Federal	Norte	3,87
84º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB)	BA	Federal	Nordeste	3,87
85º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL (UERGS)	RS	Estadual	Sul	3,87
86º	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	SC	Municipal	Sul	3,86
87º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)	MG	Federal	Sudeste	3,86
88º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)	RJ	Federal	Sudeste	3,85
89º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)	MA	Federal	Nordeste	3,84
90º	Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT (UNEMAT)	MT	Estadual	Centro-Oeste	3,83
91º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC GOIÁS)	GO	Comunitária	Centro-Oeste	3,83
92º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)	BA	Estadual	Nordeste	3,81
93º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	RJ	Federal	Sudeste	3,80
94º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)	TO	Estadual	Norte	3,80
95º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)	RO	Federal	Norte	3,80
96º	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)	MG	Federal	Sudeste	3,78

97º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)	SC	Federal	Sul	3,75
98º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)	MS	Estadual	Centro-Oeste	3,73
99º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	RR	Federal	Norte	3,68
100º	UNIVERSIDADE VILA VELHA (UVV)	ES	Comunitária	Sudeste	3,68
101º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)	TO	Federal	Norte	3,64
102º	UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)	RN	Particular	Nordeste	3,63
103º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)	MS	Federal	Centro-Oeste	3,62
104º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)	AC	Federal	Norte	3,62
105º	UNIVERSIDADE FEEVALE (FEEVALE)	RS	Comunitária	Sul	3,62
106º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)	PA	Federal	Norte	3,57
107º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)	RN	Estadual	Nordeste	3,57
108º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)	PR	Estadual	Sul	3,56
109º	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)	SC	Comunitária	Sul	3,55
110º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA (UEPB)	PB	Estadual	Nordeste	3,54
111º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)	GO	Estadual	Centro-Oeste	3,53
112º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)	MA	Estadual	Nordeste	3,50
113º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCAT)	GO	Federal	Centro-Oeste	3,48
114º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	AP	Federal	Norte	3,45
115º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL (UNEAL)	AL	Estadual	Nordeste	3,45
116º	Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE)	PE	Federal	Nordeste	3,44
117º	UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ)	RS	Comunitária	Sul	3,43
118º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)	MA	Estadual	Nordeste	3,42
119º	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)	RS	Comunitária	Sul	3,37
120º	UNIVERSIDADE LA SALLE (UNILASALLE)	RS	Comunitária	Sul	3,32
121º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	MG	Estadual	Sudeste	3,28
122º	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA (UVA)	RJ	Particular	Sudeste	3,27
123º	Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR)	PR	Estadual	Sul	3,26
124º	UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)	PR	Particular	Sul	3,13
125º	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)	SC	Comunitária	Sul	2,98
126º	UNIVERSIDADE BRASIL (UB)	SP	Comunitária	Sudeste	2,66

03

Dimensões & Indicadores



Definição dos Indicadores



As dimensões de **Cultura Empreendedora**, **Inovação** e **Extensão** tendem a medir o que substancialmente influencia no grau de empreendedorismo de uma universidade. Além disso, o conceito desses três eixos são análogos ao tripé educacional do ensino, pesquisa e extensão (artigo 207 da CF/88) que nos traz a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, respectivamente.



Já as dimensões de **Internacionalização**, **Infraestrutura** e **Capital Financeiro** são aqueles que medem os meios, proporcionando as melhores condições para o desenvolvimento do protagonismo acadêmico.

Passamos agora a analisar os indicadores por dimensão.



Cultura Empreendedora

A dimensão de cultura empreendedora visa, através do olhar dos alunos da própria Universidade, compreender as percepções e assim avaliar a Universidade. Uma Universidade Empreendedora é composta por diversas variáveis, dentre elas a Postura Empreendedora, que é também a proatividade para resolver problemas, assumindo riscos e aproveitando as oportunidades. Outro fator relevante para a construção e desenvolvimento de uma cultura empreendedora íntegra é participação ativa de discentes e docentes, na qual estes também desenvolvam essas competências, e que também contem com os devidos espaços nas matrizes curriculares para explorar habilidades, conhecimentos e atitudes essenciais a uma cultura empreendedora.

Os dados dessa dimensão foram calculados com base nas 24 mil respostas, providas dos alunos das Universidades que participaram da Pesquisa de Percepção de 2021.



INDICADORES

01

POSTURA EMPREENDEDORA DISCENTE:

esse indicador é extraído por meio de três perguntas, acerca da avaliação das características empreendedoras presentes nos alunos da Instituição, da percepção a respeito da postura empreendedora dos alunos e da participação no crescimento de algum projeto da IES.

02

AVALIAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR: esse indicador é extraído por meio de três perguntas, sendo elas acerca da contribuição da metodologia de ensino da Universidade para o desenvolvimento de competências empreendedoras; da contribuição da matriz curricular do curso para o desenvolvimento de competências empreendedoras; da flexibilidade na matriz curricular para engajamento em atividades extracurriculares (altamente avaliadas pelos alunos como importantes no desenvolvimento destas competências).

03

POSTURA EMPREENDEDORA DOCENTE:

esse indicador é extraído por meio de perguntas sobre a avaliação das características empreendedoras presentes nos professores da IES, a percepção a respeito da postura empreendedora dos professores e a experiência dos professores no mercado de trabalho.

04

POSTURA EMPREENDEDORA ADAPTAÇÃO

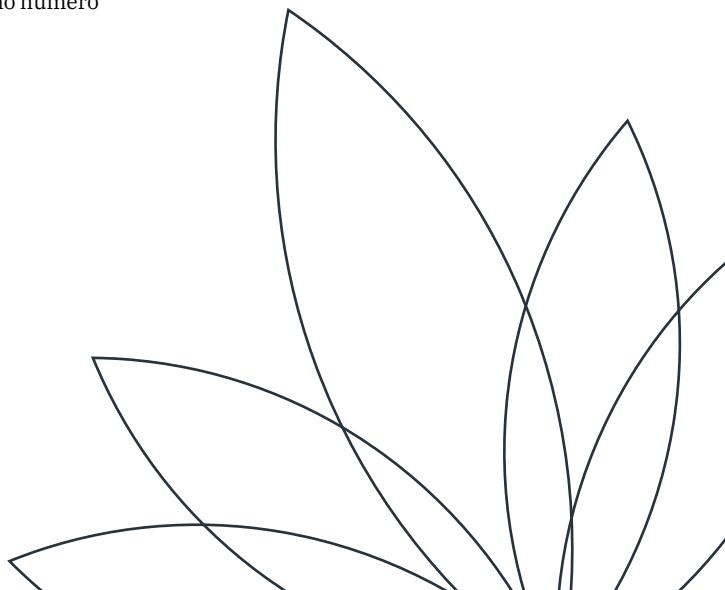
REMOTA: esse indicador é extraído por meio de perguntas sobre as características presentes no ensino remoto emergencial da universidade: a adaptação dos docentes para o ensino; a dificuldade e os métodos de avaliação; o nível de aprendizado e disciplina dos discentes e o apoio da universidade na transição para o remoto.

Boa Prática de Cultura Empreendedora



A CENTRAL DE EMPRESAS JUNIORES COMO AGENTE DE APOIO E FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO JOVEM NA UFV (UFV)

Cada vez mais a UFV desenvolve ações para disseminar da cultura de empreendedorismo por meio do MEJ. Para isso, a UFV possui a Central de Empresas Juniores, vinculada ao tecnoPARQ, que através do programa tecnoPARQ Júnior visa garantir às 45 EJ's da UFV condições de oferecer à sociedade serviços com excelência. Desde o início do programa (2020), a UFV teve de 7% de aumento no número de EJ's; e em 2020 houve crescimento de 26,4% no número de projetos e de 36,8% no faturamento.



Top 10

91POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	POSTURA EMPREENDEDORA ADAPTAÇÃO REMOTA (1)	POSTURA EMPREENDEDORA DISCENTE (1)	POSTURA EMPREENDEDORA DOCENTE (1)	AVALIAÇÃO DA GRADE CURRICULAR (1)
1º	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA	CE	Federal	8,71	8,59	8,61	9,05	8,57
2º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	MG	Federal	8,51	9,02	8,62	8,24	8,16
3º	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO	SP	Particular	8,38	8,06	7,94	9,08	8,42
3º	UNIVERSIDADE DE UBERABA	MG	Comunitária	8,31	7,22	8,08	8,98	8,96
5º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	Federal	8,12	7,92	8,16	8,22	8,18
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	MG	Federal	8,07	8,64	8,18	7,82	7,64
7º	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL	SP	Particular	8,04	7,98	7,72	8,66	7,8
8º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Estadual	8,03	7,62	7,82	8,44	8,24
9º	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	SC	Comunitária	8	7,59	7,89	8,46	8,04
10º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Comunitária	8	7,12	7,76	8,7	8,4

Extensão

A dimensão de extensão abrange a percepção acerca das ações que a universidade realiza em conjunto com o ecossistema, promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento de pesquisas dentro da universidade, as quais são compartilhadas com o público externo à universidade. A extensão é tida como essencial para o desenvolvimento do empreendedorismo na Universidade, uma vez que os próprios alunos a classificam como de grande relevância para a construção de uma experiência completa e empreendedora.

INDICADORES

01

REDE: esse indicador mostra como as organizações estudantis com representatividade nacional - AIESEC, Brasil Júnior e Enactus - são vistas. Este critério foi o mais bem elencado na pesquisa de percepção e por isso recebeu peso 3. Considerando o crescente número de empresas juniores nas IES, as mesmas correspondem a 80% da nota, enquanto a existência de escritórios da AIESEC e Enactus correspondem a 10% cada um.

03

ALTIMETRIA: esse indicador propõe considerar o impacto das produções científicas em ambientes online, o qual considera um conjunto bastante diversificado de informações, tais como, citações, menções, compartilhamentos e curtidas em mídias sociais, entre outros. Em parceria com a Altimetric, esses números foram obtidos dia 05/11/21 na plataforma Altimetric Explorer, tendo a universidade com maior valor 10 após a normalização.

02

AÇÕES DE EXTENSÃO: esse indicador revela os dados referentes ao número de ações de extensão cadastradas na universidade, os quais foram autodeclarados pelas universidades. Esses números de projetos de extensão foram divididos pelo número de alunos da instituição, e foram metrificados de 0 a 10, tendo a universidade com maior valor 10.

Boa Prática de Extensão



NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL FISCAL (NAF) DESTACANDO-SE MESMO COM A PANDEMIA (UNIVERSIDADE LA SALLE)

No ano de 2020, em pleno isolamento social devido a pandemia da COVID-19, foi inaugurado o NAF da Unilasalle em 04 de maio. A Universidade La Salle, por meio do Curso de Ciências Contábeis, oferece um espaço em suas instalações onde alunos, capacitados em cursos ministrados pela Receita Federal e pela própria Universidade, prestam atendimento à sociedade, além de desenvolver a moral tributária e levar cidadania às comunidades.



Top 10

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	REDES (3)	PROJETOS DE EXTENSÃO (1)	ALTIMETRIA (1)
1º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	Estadual	7,71	9,19	0,99	10
2º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	MG	Federal	7,33	10	5,88	0,76
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	Federal	6,89	9,32	4,04	2,47
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	SP	Federal	6,83	9,65	4,2	1,02
5º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	Estadual	6,76	9,43	2,57	2,94
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Federal	6,71	9,38	4,1	1,33
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Federal	6,68	9,45	2,6	2,45
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	RN	Federal	6,38	9,41	2,76	0,9
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	MG	Federal	6,35	9,29	3,38	0,52
10º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	PR	Estadual	6,21	9,4	2,34	0,51

Inovação

A dimensão de inovação tem ligação direta tanto com o desenvolvimento de tecnologias como também de conhecimentos nas IES. Como um complemento ao indicador de proximidade IES-Empresa, também se leva em consideração as informações provindas dos resultados das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs), declaradas pelos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) ou equivalentes.



01

PESQUISA: esse indicador é mensurado por meio de dois modelos, sendo eles resultados do número de citações por artigo e volume de produção para cada 1000 alunos na universidade. O resultado obtido do indicador é calculado pela média desses dois subindicadores, que possuem o mesmo peso, normalizados de 0 a 10, sendo 10 a IES com o maior valor. Em parceria com a Clarivate, ambos os dados referentes a 2020 foram extraídos no dia 05/11/21 da plataforma InCites, tendo como referência os dados bibliométricos da Web Of Science.

02

PATENTES: esse indicador revela o número de patentes que foram depositadas pela IES em um período de 10 anos. Os dados foram extraídos da plataforma internacional Wipo - World Intellectual Property Organization no dia 05/011/21.

03

PROXIMIDADE IES-EMPRESA: esse indicador é mensurado por meio de três modelos, sendo eles resultados das ICTs, situação de NIT e empresas incubadas. O resultado obtido da proximidade IES-Empresa é calculado pela média desses três subindicadores, sendo o primeiro com peso 6 e os demais peso 2, e normalizados de 0 a 10, sendo 10 a Universidade com o maior valor.

04

EMPRESAS INCUBADAS: esse indicador é avaliado com base no número de empresas incubadas para cada 1000 alunos na universidade.

05

SITUAÇÃO DO NIT: esse indicador analisa a situação da implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) na IES, atribuindo 10 para as ICTs que declaram a existência do NIT e 5 para os que estão em processo de implementação.

06

RESULTADOS DAS ICTS: esse indicador mensura, de forma otimizada, a inovação dentro das universidades, que considera os resultados das Instituições Científicas e Tecnológicas (ICT's), as quais são os órgãos ou entidades da administração pública ou privada que também tenham como finalidade institucional, a execução de atividades relacionadas à pesquisa básica ou aplicada, sendo de cunho científico ou tecnológico. Para a avaliação deste índice, foram consideradas apenas as ICTs inseridas em uma universidade ou que possuam parceria com uma universidade, cujas informações foram autodeclaradas pelas universidades. O indicador compreende o número de acordos de parceria para cada 1000 alunos, e recebe um fator multiplicador que seja proporcional ao valor total dos acordos (em R\$).

Boa Prática de Inovação



INTERAÇÃO EMPRESA - UNIVERSIDADE: SINERGIA PARA ESTÍMULO DA CULTURA EMPREENDEDORA (UNIVERSIDADE DE FRANCA)

A UNIFRAN promove a interação com o setor empresarial através do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) – antigo CREPI, que facilita a aproximação entre academia e setor produtivo por meio de promoção de eventos, incentivo a pesquisas com viés tecnológico, patentes, assessoria científica e processos de transferência de tecnologia. Como resultado, várias empresas têm investido recursos e utilizado a Universidade como um braço de P&D, o que culminou em lançamento de produtos inovadores no mercado.



Top 10

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	PESQUISA (1)	PATENTES (1)	PROXIMIDADES IES EMPRESA (2)
1º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	Estadual	5,46	0,76	10	5,54
2º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	RJ	Estadual	4,76	2,81	0,81	7,72
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	RS	Federal	4,7	0,66	8,6	4,77
4º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	Estadual	4,44	0,26	7,08	5,2
5º	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ	SC	Comunitária	4,21	1,43	0	7,71
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	Federal	3,88	0,31	9,57	2,83
7º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL	AL	Estadual	3,86	10	0,03	2,72
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Federal	3,74	0,38	4,97	4,81
9º	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	PR	Federal	3,64	0,25	4,09	5,11
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI	MG	Federal	3,61	1,04	0,23	6,58

Internacionalização

A dimensão de Internacionalização tem como objetivo avaliar a conexão entre a Universidade e o ecossistema internacional, seja oferecendo oportunidades de intercâmbio aos seus alunos, e assim mantendo contato com as demais Universidades ao redor do mundo, como também proporcionando soluções inovadoras através dos estudos e tecnologias desenvolvidos na Universidade. Aliado a isso, o indicador de Parcerias com Universidades Internacionais, mensura a oferta de oportunidades de aprendizado tanto para alunos como para professores da Universidade.



INDICADORES

01

INTERCÂMBIO: esse indicador foi autodeclarado pela universidade, avaliando o número de intercâmbios internacionais realizados pela universidade, abrangendo tanto a saída de alunos da Universidade para o exterior, como a entrada de alunos estrangeiros na Universidade, dividido pelo número de alunos.

02

PARCERIAS COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS: esse indicador mensura a oferta de intercâmbios e de integração por meio de pesquisas com outras universidades. O número de parcerias internacionais para cada 1000 alunos foi coletado pelos embaixadores do RUE.

03

PESQUISAS INTERNACIONAIS: esse indicador considera o número de artigos em parceria internacional frente ao número de produção da universidade e normalizados de 0 a 10, sendo 10 a Universidade com o maior valor. Em parceria com a Clarivate, ambos os dados referentes a 2020 foram extraídos no dia 05/11/21 da plataforma InCites, tendo como referência os dados bibliométricos da Web Of Science.

Boa Prática de Internacionalização



SIBE-UVV (UNIVERSIDADE VILA VELHA)

O Projeto SIBE é uma parceria do The Steinbeis School of International Business and Entrepreneurship pertencente à Steinbeis University Berlin e a Universidade de Vila Velha que proporciona um intercâmbio entre os alunos das duas instituições e atividades ensino e pesquisa, negócios e empreendedorismo. Alunos da Alemanha vem em grupos até a UVV para serem ministrados com aulas e palestras, visitarem empresas e desenvolverem trabalhos de conclusão.



Top 10

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	INTERCÂMBIOS (1)	PARCERIAS COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS (1)	PESQUISAS INTERNACIONAIS (1)
1º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	Estadual	8,83	7,49	10	8,33
2º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	Estadual	7,98	8,1	8,36	7,55
3º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Comunitária	5,43	3,52	4,37	7,43
4º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	RJ	Comunitária	5,39	10	1,17	7,31
5º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ	GO	Federal	5,08	0	8,73	3,96
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	CE	Federal	4,87	0,19	2,08	10
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	Federal	4,72	1,47	5,38	5,69
8º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	PR	Comunitária	4,71	2,88	3,85	6,47
9º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	RS	Federal	4,67	0,98	6,35	4,84
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	MG	Federal	4,32	1,06	2,91	7,37

Infraestrutura

Para que uma Universidade Empreendedora possa de fato existir, é de extrema importância que ela ofereça e/ou tenha acesso a uma infraestrutura adequada e de qualidade, favorável à execução e ao desenvolvimento das atividades. A dimensão de infraestrutura mensura a percepção dos alunos quanto ao tema e também à aproximação com o Parque Tecnológico local, caso haja e ele esteja em funcionamento.

INDICADORES

01

QUALIDADE: esse indicador é calculado com base na avaliação da percepção dos discentes por meio das lentes da infraestrutura física e também da disponibilidade/velocidade da internet em sua instituição. Foram consideradas as respostas apenas daqueles que tiveram uma experiência presencial de ensino.

02

PARQUE TECNOLÓGICO: esse indicador é composto pela soma dos indicadores de Instalação de Parque Tecnológico na cidade da IES e Existência de parceria, associação ou convênio entre a universidade e o Parque Tecnológico da cidade.

03

QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA REMOTA: esse indicador é calculado com base na avaliação da percepção dos discentes em perguntas da qualidade dos serviços oferecidos durante o ensino remoto: a disponibilização de equipamento (aparelhos) e internet para que alunos e professores participassem do modelo remoto, além de disponibilização de apoio psicológico para discentes.

Boa Prática de Infraestrutura



IMPLEMENTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE DETECÇÃO MOLECULAR DE SARS-COV2 NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – HUB-UNB-EBSERH (UNB)

A presente proposta tem por objetivo a instalação de um laboratório de diagnóstico molecular no Hospital Universitário de Brasília - HUB-UnB, que servirá para o diagnóstico de COVID-19 dos pacientes com síndromes respiratórias características, facilitando a conduta clínica e terapêutica, principalmente para os pacientes críticos de UTI.



Top 10

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	QUALIDADE (3)	QUALIDADE DA INFRAESTRUTURA REMOTA (3)	PARQUE TECNOLÓGICO (1)
1º	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI	RS	Comunitária	8,52	8,56	7,48	10,00
2º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	MG	Federal	8,46	8,28	7,6	10,00
3º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	RS	Comunitária	8,41	8,28	7,48	10,00
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	RS	Federal	8,3	8,08	7,38	10,00
5º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	MG	Federal	8,19	7,7	7,46	10,00
6º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	Estadual	8,15	8,04	7,02	10,00
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	Federal	8,1	7,72	7,22	10,00
8º	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE	SC	Comunitária	8,09	8,03	6,88	10,00
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	MG	Federal	8,06	8,24	6,58	10,00
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI	MG	Federal	8,04	7,6	7,18	10,00

Capital financeiro

Ao analisar os ecossistemas empreendedores, percebe-se que a inserção de capital financeiro é de extrema importância para o seu avançamento, seja através de investimentos em projetos e iniciativas inovadoras ou com o objetivo de proporcionar as condições básicas para o desenvolvimento dessas iniciativas a partir da infraestrutura e do corpo administrativo.

INDICADORES

01

ORÇAMENTO: esse indicador busca considerar o orçamento das IES, os dados orçamentários das instituições de ensino foram autodeclarados pelas universidades. O valor global foi dividido pelo número de alunos, a IES com a maior razão recebeu a nota 10, sendo as notas das outras IES normalizadas a partir deste valor.

02

FUNDOS PATRIMONIAIS (ENDOWMENT): esse indicador mensura o fundo patrimonial das universidades, sendo endowments constituintes de um fundo patrimonial mantido pela sociedade civil que visa auxiliar as instituições a manterem-se. Tal estímulo é visto positivamente, principalmente para as universidades que possuem dificuldades financeiras, sendo essa uma forma de diversificar a receita. As instituições que tinham um fundo em funcionamento pontuaram.

Boa Prática de Capital Financeiro



LEI Nº 13.800, DE 4 DE JANEIRO DE 2019

Sancionada em 2019, a lei autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público com organizações gestoras de fundos patrimoniais. Os fundos patrimoniais, (ou endowments) são compostos por doações privadas de pessoas jurídicas e físicas, e ajudam a compor uma espécie de caixa paralelo que ajuda na sustentabilidade financeira e diversificação de receita por parte das instituições. A prática é bastante comum nos EUA, onde uma boa parte do dinheiro dos fundos universitários vem de ex-aluno. O caso mais conhecido é o da Harvard University que gera aproximadamente US\$ 40 bilhões de dólares.



Top 10

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA DO EIXO	ORÇAMENTO (3)	ENDOWMENT (1)
1º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	Estadual	10	10	10
2º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	Estadual	8,1	7,47	10
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	ES	Federal	6,85	5,8	10
4º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	RS	Federal	6,47	5,29	10
5º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA	BA	Estadual	6,23	6,64	5
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Federal	6,01	4,68	10
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	MG	Federal	5,77	6,03	5
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	Federal	5,73	5,97	5
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	RS	Federal	5,2	3,6	10
10º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	MG	Federal	5,11	5,14	5

Boas Práticas

Com objetivo de dar espaço e reconhecer as universidades que estão tendo sucesso na potencialização do empreendedorismo, nas diferentes dimensões analisadas por este ranking, foi elaborado um Edital de Boas Práticas de Universidades Empreendedoras, cujo período de inscrição ocorreu no mês de outubro de 2021. Ao todo, foram recebidas mais de 181 propostas, submetidas por servidores das mais diversas universidades brasileiras.

Dentro da parte de Dimensões e Indicadores você pode ver uma boa prática de cada uma das categorias. Agora, segue mais alguns cases que precisam ser notados e reconhecidos (todos os cases serão disponibilizados de forma completa em nosso site):





IDEATHON LAB – PROTOTIPANDO SOLUÇÕES PARA A COVID-19 (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS)

Cultura empreendedora

O Ideathon Lab - Soluções Inovadoras de Prototipagem para Saúde foi uma maratona executada em modelo inovador, uma vez que foi híbrido (parte on line e parte presencial) e contou com uma etapa de execução de protótipos físicos em laboratório (no IPElab - UFG). Visando o desenvolvimento de protótipos de soluções inovadoras aplicáveis em eventos de risco em saúde pública, como a Pandemia da COVID-19, o evento foi realizado entre os meses de maio e agosto de 2020. Como principais resultados, além das soluções inovadoras obtidas, propriamente ditas, com potencial de atenuar os problemas da pandemia, o evento contribuiu de forma efetiva para a difusão das culturas “maker” e “empreendedora” e para a consolidação de uma rede de colaboração e inovação.



PROGRAMA DE MENTORIA (USP)

Inovação, Capital financeiro

Conexão de Investidores Anjos para oferecimento de Mentoria para os alunos de graduação que desenvolvem projetos de startup. Convênio com Associação de Investimento Anjo. Oferecimento da Mentoria para os professores que ministram disciplinas de empreendedorismo no Universidade. Professores formam equipes multidisciplinares com alunos matriculados. Apresentação das equipes com projetos de desenvolvimento de startups para os Mentores. Em seguida, os mentores fazem a seleção dos projetos que querem dar mentoria. Em seguida, apresentação dos mentores às equipes e início da mentoria. Aceleração do processo de desenvolvimento de projetos e conexão do mentor com a startup que continua no período pós disciplina

UMA MENÇÃO HONROSA

FEDERAÇÃO DE EMPRESAS JUNIORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS:

UMA MENÇÃO HONROSA PARA O TRABALHO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA COM O RUE

Um dos grandes focos da UFV no Ranking das Universidades Empreendedoras 2021 foi melhorar a qualidade de nossas informações. Fazer chegar aos nossos discentes dados e indicadores que até então a maioria parecia desconhecer. Vimos o RUE como uma oportunidade única de realçar quem somos e toda a nossa potencialidade como Instituição de Ensino Superior. Apresentamos aqui uma das boas práticas voltada para subsidiar nossos discentes de informações que permitam uma melhor análise crítica e conseqüentemente mais consistência na pesquisa de percepção.

FEDERAÇÃO DE EMPRESAS JUNIORES DO ESTADO DE SÃO PAULO:

UMA MENÇÃO HONROSA PELOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO E DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

O LUMINA é o Fundo Patrimonial (Endowment) da UNICAMP que tem como referências iniciativas bem-sucedidas no mundo, como Harvard, Princeton, Cambridge, Oxford e Stanford. Da forma como é estruturado, o fundo se amplia continuamente a partir dos recursos recebidos pois utiliza somente os rendimentos do capital principal, permitindo que os benefícios se multipliquem para apoiar as futuras gerações.

No ano de 2021 o Fundo Patrimonial da USP instituiu a Fundação Gestora do Fundo Patrimonial e estabeleceu seu Conselho de Administração. A instância é responsável pela gestão dos recursos do fundo, que foi lançado em novembro de 2020. Algumas unidades de ensino e pesquisa da USP já possuíam endowments. Em 2012, a Escola Politécnica lançou a iniciativa Amigos da Poli; o Fundo Patrimonial da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEA) existe desde 2014; e o endowment da Faculdade de Medicina foi criado em 2016.





04

COVID-19





Com a palavra, o conselho: Universidades Empreendedoras e a Covid-19

DANIEL PIMENTEL,
em nome do Conselho Consultivo.

A pandemia da Covid-19 alterou os rumos de todas as organizações. Com as universidades não foi diferente. Desde a transição das aulas presenciais para o modelo a distância, passando pelo endereçamento das pesquisas ou mesmo as iniciativas de extensão e inovação indo de comunicação e orientação à comunidade ao desenvolvimento de testes, vacinas, fármacos, máscaras e álcool em gel.

A relevância da instituição universidade, ainda mais fundamental na sociedade do conhecimento, demonstrou-se indispensável para qualquer país ou nação solucionar os desafios muitas vezes desconhecidos e globais que enfrentamos. A universidade se moldou rapidamente em todas as suas dimensões para contribuir com a pandemia, seja na pesquisa, ensino ou extensão e inovação.

No que tange à pesquisa, desde o início da disseminação do novo coronavírus, a comunidade científica global não economizou esforços para compreender e solucionar este desafio. Foram mais de 105 mil artigos científicos indexados na Scopus, por exemplo, dos quais o Brasil é o 11º país que mais publicou, representando 3,4% de toda ciência global. A Universidade de São Paulo, líder em todas as edições do ranking de universidades empreendedoras, além de primeira brasileira, é a 10ª universidade mais relevante em publicações do mundo. No Brasil, ela é seguida pela Fiocruz, UNIFESP, UFMG, UFRJ, UNICAMP, UFRGS, UNESP, UFBA e Unesp como as dez primeiras.

Todo este conhecimento tem sido amplamente disseminado não só na comunidade científica, mas também muitos pesquisadores se tornaram porta vozes para a população de quais condutas e práticas deveriam ser seguidas.

Quanto ao ensino, as universidades foram uma das primeiras instituições a suspenderem as atividades presenciais a fim de conter o novo coronavírus por meio do isolamento social. Não obstante, e apesar dos grandes desafios, passaram a ministrar todas as aulas virtualmente e tentaram se adaptar a este novo contexto. Os dados deste ranking apresentam os esforços que as universidades brasileiras realizaram para conferir aos seus alunos uma experiência de aprendizagem mesmo no ensino remoto, indo desde a disponibilização de equipamentos e internet até apoio psicológico e adaptação da metodologia de ensino e dos métodos de avaliação.

Quanto à extensão, foi impressionante a rápida mobilização acadêmica para disponibilizar toda a sua infraestrutura e pessoas altamente qualificadas para realizarem testes para detecção do vírus, produção de álcool em gel, máscaras e face shield. Muitas vezes os profissionais trabalharam de forma voluntária e com doações da comunidade. Os hospitais universitários também assumiram lideranças no avanço do conhecimento e na atenção a sociedade.

Quanto à inovação, conseguimos ver uma luz no fim da pandemia devido às vacinas e, dificilmente não há uma instituição acadêmica que contribuiu em alguma fase para o desenvolvimento das vacinas disponíveis. No caso brasileiro, as primeiras vacinas que chegaram no braço da população obtiveram o apoio no desenvolvimento da fase clínica com institutos de pesquisa como a Fiocruz e o Instituto Butantã. A parceria da Fiocruz com a Astrazeneca deriva da vacina desenvolvida na Universidade de Oxford na Inglaterra. A Coronavac, que teve os testes clínicos realizados em parceria com o Butantã, produzida pela empresa Sinovac teve o desenvolvimento e as publicações realizados em parceria com os Institutes of Laboratory Animal Sciences of China Academy of Medical Science e diversas outras instituições de pesquisa referência na China. A vacina desenvolvida pela Pfizer e BioNTech utilizam da tecnologia de RNA que por décadas foi desenvolvida nos laboratórios de universidades até amadurecer para o endereçamento comercial. Há diversas iniciativas de desenvolvimento de vacinas completamente nacionais como a da UFMG e do Butantã.

Para além das vacinas, as universidades foram responsáveis pelo desenvolvimento de testes inovadores e por disponibilizarem sua infraestrutura, em especial laboratórios de alto nível de segurança, para testarem novos fármacos e tecnologias inovadoras para combater o vírus. Longe de ser taxativo com as iniciativas lideradas pelas universidades para combater a pandemia. Estudo da USP mapeou mais de duas mil ações realizadas por essas instituições no Brasil.

Este ranking foi concebido em 2016 com o objetivo de contribuir, na perspectiva dos estudantes, para como as universidades brasileiras poderiam ser melhores, serem mais empreendedoras. E, por meio deste trabalho, a Brasil Júnior tem alcançado o seu papel. Foram diversas iniciativas implementadas pelas universidades com o estímulo

deste ranking, bem como foram endereçados milhões de reais para as primeiras colocadas na listagem de 2019.

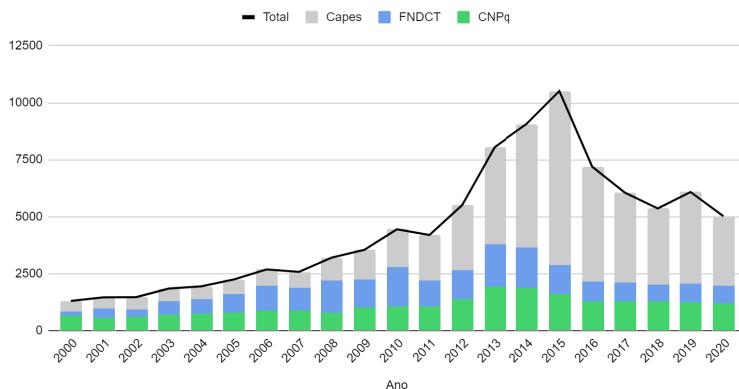
Apesar de todas essas louváveis iniciativas que vão para além da pandemia, há diversos desafios para que a universidade possa ser ainda mais relevante no Brasil, indo de governança, métricas, cultura, financiamento e tantos outros. Este ranking tem um papel essencial neste processo ao contribuir na visão dos discentes e a partir de métricas sobre como e onde avançar.

Ocorre que, em especial no que tange ao financiamento, as universidades brasileiras estão ameaçadas e toda a expansão do ensino superior, pesquisa e ciência no Brasil correm o risco de serem ainda mais prejudicados. O orçamento executado dos principais fundos de apoio à pesquisa e às universidades no Brasil estão sendo recorrentemente sucateados e a perspectiva para o ano de 2022 é ainda pior. O gráfico abaixo apresenta a falta de priorização de um dos setores vitais para qualquer país ou nação que almeja prosperar na sociedade contemporânea.

Há tantos outros problemas, como outras doenças (muitas negligenciadas), mudanças climáticas, resíduos sólidos, fome, extinção da vida animal e vegetal que já vivemos que podem ser tão nocivos à humanidade quanto a Covid-19, mas são mais silenciosos. As universidades são instituições essenciais para que possamos enfrentar todos esses problemas assim como temos visto na pandemia. Essas instituições não são as únicas responsáveis por esse processo. É necessário também que os governos, para além de conferir segurança jurídica, promovam políticas públicas sólidas e investimento para ciência, tecnologia e inovação. É necessário que o setor privado, para além dos meios de produção, assumam riscos e invista em inovação e nas universidades para continuarem competitivos. É preciso também que a sociedade apoie e colabore com os direcionamentos de política pública, em especial em ciência e tecnologia. É necessário que as universidades sejam ainda mais empreendedoras e além de formar pessoas e avançar no conhecimento, devem também alcançar a sociedade das mais diversas formas.

SÃO PAULO, 18 DE OUTUBRO DE 2021.

Valor liquidado das principais fontes de financiamento à pesquisa no Brasil



Fonte: 2021. Acesso: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/>, gerado por Daniel Pimentel

Daniel Pimentel é advogado pela Universidade Federal de Juiz de Fora, mestre em modelagem de sistemas complexos pela Universidade de São Paulo, idealizou e coordenou o primeiro Ranking de Universidades Empreendedoras e atualmente é Diretor de Universidades e Transferência de Tecnologia na Emerge, onde atua com grandes indústrias e academia para desenvolver mais inovação a partir da ciência.

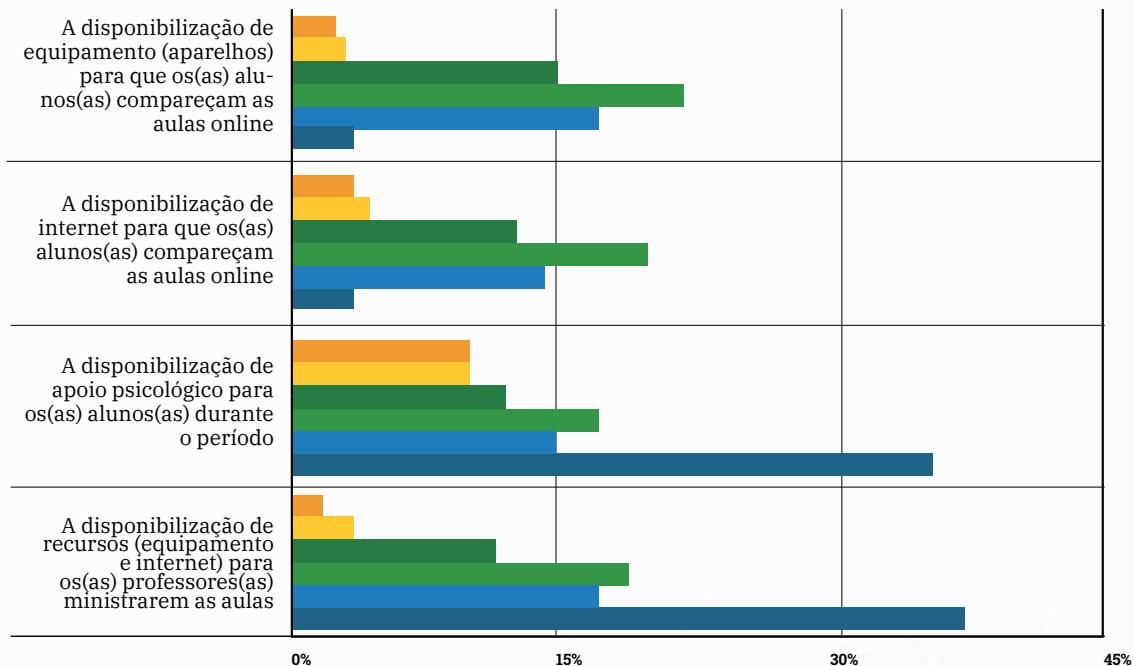
Pesquisa de percepção COVID

Vivenciar um modelo de ensino em meio a uma pandemia global não foi fácil para nenhuma das partes envolvidas na educação superior durante o ano de 2020. Avaliar o sucesso da adaptação ao remoto emergencial de uma universidade foi o que mais de 24 mil estudantes de todas as unidades federativas do país fizeram nas respostas da pesquisa de percepção. Veremos agora os resultados das perguntas relacionadas ao ensino remoto emergencial que culminam em parte dos resultados das dimensões Cultura Empreendedora e Infraestrutura:



27.

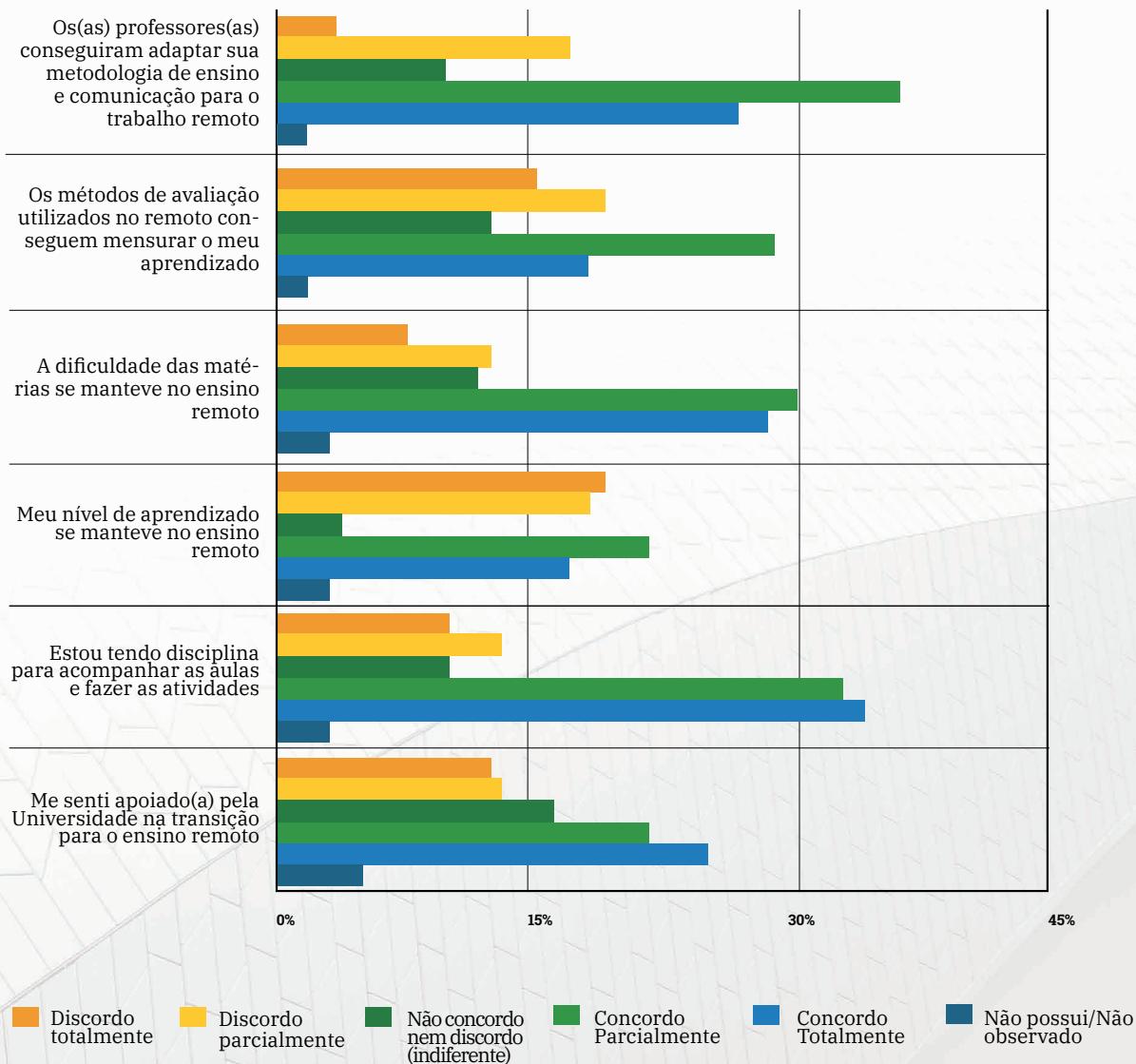
COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA SUA UNIVERSIDADE DURANTE O ENSINO REMOTO?



■ Discordo totalmente
 ■ Discordo parcialmente
 ■ Não concordo nem discordo (indiferente)
 ■ Concordo Parcialmente
 ■ Concordo Totalmente
 ■ Não possui/Não observado

28.

O QUANTO AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS ESTÃO PRESENTES NO ENSINO REMOTO DA MINHA UNIVERSIDADE? CASO NÃO SAIBA AVALIAR ALGUMA DELAS, MARCAR A OPÇÃO "NÃO OBSERVADO"



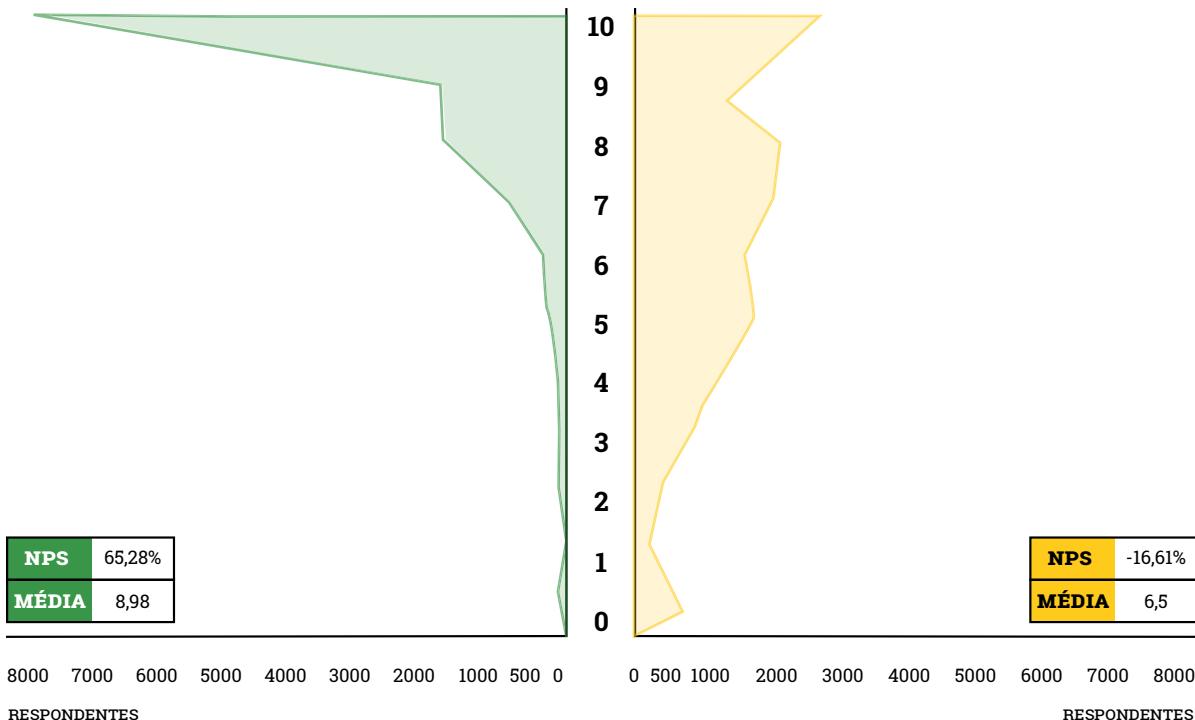
29.

DE 0 A 10, QUAL A CHANCE DE VOCÊ RECOMENDAR SUA UNIVERSIDADE NO ANTERIOR MODELO DE ENSINO PRESENCIAL E NO MODELO REMOTO A UM FAMILIAR OU AMIGO(A)?

PRESENCIAL

NPS

REMOTO



O Net Promoter Score (NPS) é uma metodologia de satisfação de clientes desenvolvida para avaliar o grau de fidelidade de quem tem contato com algo. De acordo com a metodologia conseguimos entender em que zona de maturidade estamos e o que devemos fazer para melhorar. O ensino presencial, com 65%, se posicionou na zona de qualidade: poucos ajustes precisam ser feitos para melhorar a experiência para a excelência. Já o ensino remoto, com -17%, ficou na zona crítica: existem muitos agentes falando mal da sua atividade e da má experiência que o seu serviço gerou.

Podemos interpretar que grande parte da insatisfação seja motivada pela adaptação emergencial ao remoto, não sendo a escolha dos alunos e também feita de forma inesperada pelas instituições. De qualquer forma, por mais que notas razoáveis tenham sido dadas aos serviços disponibilizados e a postura durante o ensino remoto, não foi uma experiência recomendável para os discentes.



Boas Práticas - COVID

Além das 6 dimensões do RUE que divulgamos boas práticas desde a segunda edição, coletamos também boas práticas relacionadas ao contexto pandêmico. Com objetivo de dar espaço e reconhecer as universidades que tiveram sucesso em sua adaptação ao cenário pandêmico e tiveram sucesso na potencialização do empreendedorismo, foi elaborado um Edital de Boas Práticas focado no COVID 19 e o Ensino Remoto Emergencial. Alguns cases retratam o trabalho que foi realizado durante a crise do ano de 2020, porém a grande maioria deles ainda se mostra relevantes e replicáveis por todas as IES do país (todos os cases serão disponibilizados de forma completa em nosso site).

Apoio aos Discentes

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA UFMG: PRODUÇÃO DE MATERIAIS ADAPTADOS PELO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO (UFMG)

Apoio aos Discentes

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), em parceria com as bibliotecas do sistema UFMG, adapta a bibliografia básica dos cursos para as pessoas com deficiência visual. Os textos são preparados para a leitura por softwares leitores de tela e as imagens são audiodescritas. Em 2021 o NAI adaptou para PDF acessível, braille e áudio MP3 um total de 28.662 páginas de livros, capítulos de livros e artigos, sendo que 80% deles continham imagens que também foram audiodescritas.

Apoio aos Docentes

PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO DOCENTE DA UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)

Apoio aos Docentes

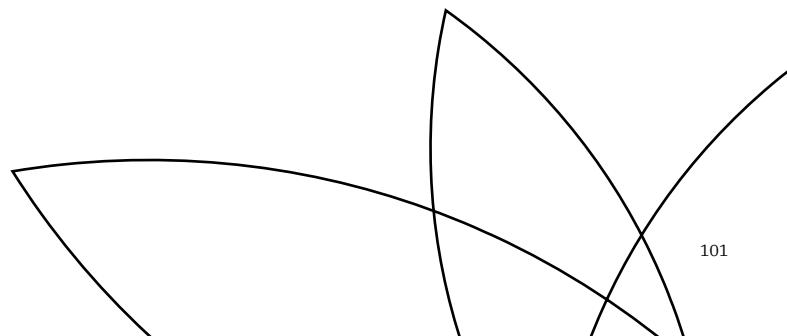
A pandemia modificou o cenário da Educação, necessitando de adaptação da prática docente e criando um cenário colaborativo entre docentes e funcionários da Universidade Cruzeiro do Sul. Assim, a Pró-Reitoria de Graduação Presencial instituiu um Programa Permanente de Capacitação da PROGRAD – PROPEC, proporcionando um espaço contínuo de discussão de boas práticas no ambiente universitário promovendo, trazendo motivação a todos e consequentemente refletindo positivamente nas estratégias de ensino e gestão.

Apoio aos Docentes & Discentes

INICIATIVAS DA UFMS PARA PRESERVAÇÃO DA VIDA E GARANTIA DO DIREITO AO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19.(UFMS)

Apoio aos Discentes, Apoio aos Docentes

Com a intensificação da crise sanitária mundial, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS implementou um abrangente programa institucional para enfrentamento à pandemia da Covid-19. Um conjunto de ações e iniciativas permitiu que a universidade permanecesse ativa, especialmente com a manutenção do Calendário Acadêmico. Para tanto, priorizou-se a atenção aos docentes e aos estudantes, proporcionando condições adequadas de biossegurança e de continuidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação.

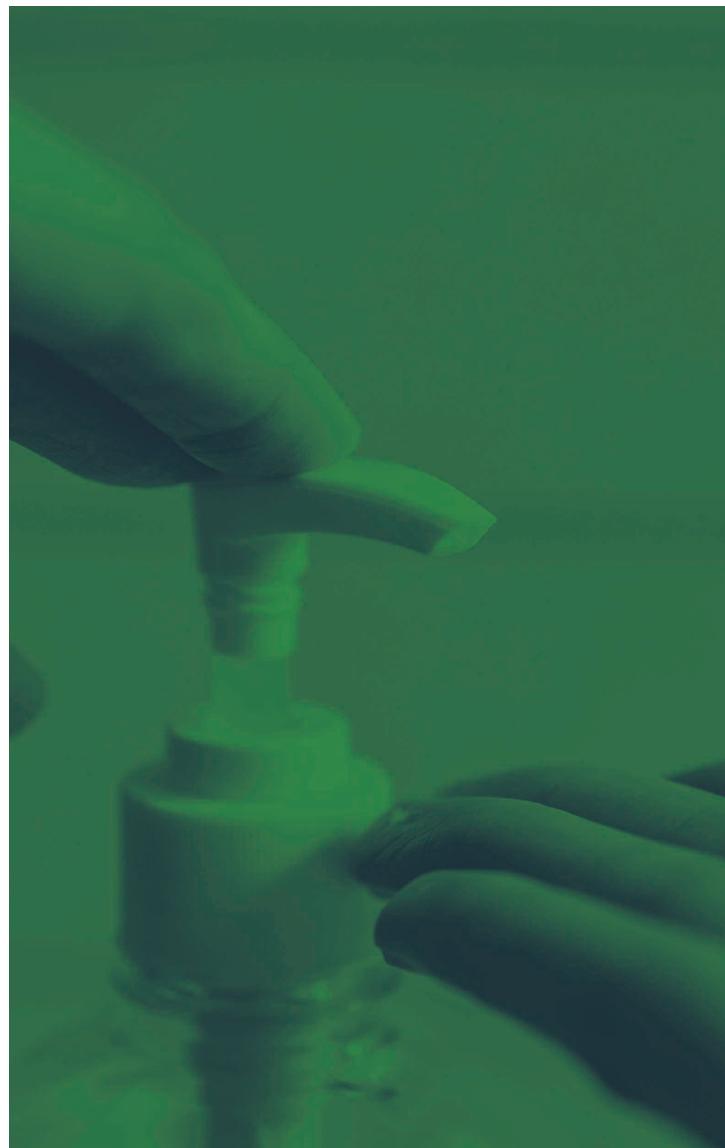


Metodologia de Ensino

PROGRAMA INTEGRAÇÃO DOCENTE COMO INICIATIVA INSTITUCIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES FORMATIVAS PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) E DO ENSINO HÍBRIDO EMERGENCIAL (EHE) NA UFMG (UFMG)

Metodologia de Ensino

Em junho de 2020, por meio da articulação de diversos setores da UFMG pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), foi lançado o Programa Integração Docente, objetivando mobilizar a sua comunidade acadêmica para viabilizar a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE). O ERE foi a alternativa possível para a retomada do ano letivo de 2020 e manutenção do vínculo, garantindo a continuidade do processo ensino-aprendizagem dos estudantes nos 91 cursos de graduação da UFMG. Para tal, diversas ações, voltadas principalmente para apoio dos docentes da Universidade, foram realizadas. Dado o alcance do programa e seu sucesso, ele passa a fazer parte da agenda da UFMG como espaço para o fortalecimento e discussão sobre as práticas de ensino, indo além do Ensino Remoto Emergencial.



Pesquisa em Contexto Pandêmico

PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, INOVAÇÃO E AÇÕES EMERGENCIAIS PARA O ENFRENTAMENTO DA COVID-19 (UFMG)

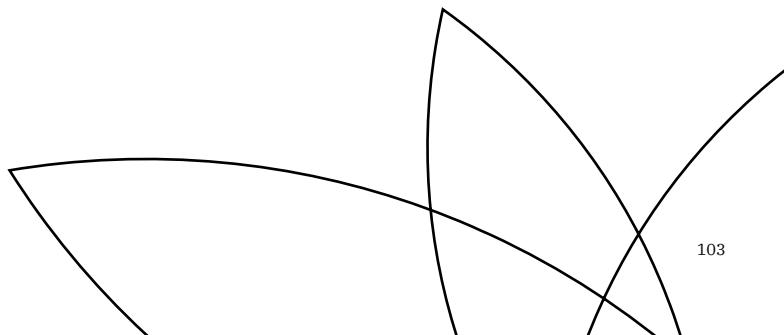
Extensão em Contexto Pandêmico

A UFMG criou um programa de investigação científica e inovação para atender a demandas emergenciais para o Enfrentamento da Covid-19 por meio de ações, cujos excelentes resultados alcançados até o momento evidenciam, inequivocamente, que as metas pretendidas vêm sendo alcançadas com grande sucesso. Os resultados obtidos têm impactado de forma direta toda sociedade, com a realização de diagnósticos, vigilância de novas variantes do SARS-CoV-2 e o desenvolvimento de vacina contra Covid-19.

ESTRATÉGIAS DE PESQUISA EM ENFRENTAMENTO À COVID-19: A AÇÃO DA UFABC COMO UMA RESPOSTA À PANDEMIA (UFABC)

Pesquisa em Contexto Pandêmico

A Pandemia da Covid-19 trouxe marcas profundas ao Brasil e exigiu novos procedimentos, tecnologias e abordagens diferenciadas. A UFABC se envolveu de forma ativa em estratégias de enfrentamento à pandemia, como exemplo, a criação de um Comitê no combate ao coronavírus. Esse Comitê tem apoiado uma série de ações transversais; alcançado respostas rápidas no âmbito da pesquisa e inovação; e desempenhado boas práticas frente sua representatividade social.



Extensão em Contexto Pandêmico

AÇÕES DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO VOLTADAS AO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID19 (UFMG)

Pesquisa em Contexto Pandêmico

A Universidade Federal de Minas Gerais tem empreendido diversas ações para estimular o desenvolvimento de atividades de extensão que pudessem ser realizadas conforme os protocolos exigidos no contexto da pandemia causada pelo novo Coronavírus e que tivessem como público beneficiário as parcelas da população mais vulneráveis às consequências dessa crise. Uma dessas ações se traduziu em parcerias para o direcionamento de algumas linhas de financiamento para atividades de extensão com essa natureza.

A ATIVIDADES EXTENSIONISTA COMO UMA FORMA ENFRENTAMENTO À COVID-19 E APOIO A COMUNIDADE EXTERNA(UFABC)

Extensão em Contexto Pandêmico

Desde março de 2020, tem-se de forma crescente o avanço da pandemia da Covid-19 em vários países. No Brasil, a pandemia trouxe marcas profundas não apenas na saúde mas também socioeconômica. Para mitigar esses efeitos, foram necessárias novos procedimentos, tecnologias ou abordagens diferenciadas da questão. Com a criação do Comitê da UFABC contra o coronavírus, a universidade tem apoiado ações transversais de enfrentamento à Covid-19, com destaque à projetos voltados a comunidade externa.

UMA MENÇÃO HONROSA

FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS
JUNIORES DO DISTRITO FEDERAL:
**UMA MENÇÃO HONROSA PELAS
PESQUISAS E AÇÕES DE EXTENSÃO
DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19) é séria e está mobilizando o mundo todo. A universidade, mesmo tendo que suspender o calendário acadêmico do primeiro semestre de 2020, não parou. Em sua página www.repositoriocovid19.unb.br é possível encontrar todas informações sobre as ações da UnB. Iniciativas das diferentes áreas de conhecimento da Universidade de Brasília buscaram soluções para a crise de saúde, econômica e social que enfrentamos pela frente. Diversos destes projetos e produtos gerados pelas ações de pesquisa, inovação, extensão e serviços tecnológicos foram submetidos ao Edital de Boas Práticas do RUE, e gostaríamos de ressaltar sua relevância, que estão sendo desenvolvidos pela Universidade de Brasília no esforço de enfrentamento à Covid-19.



05

Análise por Regiões





Região **Norte**

QUANTIDADE DE IES FEDERAIS RANQUEADAS:	10
QUANTIDADE DE IES ESTADUAIS RANQUEADAS:	2
QUANTIDADE DE IES MUNICIPAIS RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES PARTICULARES RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES COMUNITÁRIAS RANQUEADAS:	0
TOTAL DE UNIVERSIDADES RANQUEADAS NA REGIÃO:	12





1 - ACRE

2 - AMAZONAS

3 - RONDÔNIA

4 - RORAIMA

5 - PARÁ

6 - AMAPÁ

7 - TOCANTINS

MELHORES COLOCAÇÕES

RANKING GERAL:

48º UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

CULTURA EMPREENDEDORA:

50º UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

INOVAÇÃO:

39º UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)

EXTENSÃO:

37º UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)

INTERNACIONALIZAÇÃO:

31º UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)

INFRAESTRUTURA:

58º UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

CAPITAL FINANCEIRO:

2º UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA
48º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)	PA	Federal	4,42
65º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA (UFRA)	PA	Federal	4,21
66º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)	AM	Federal	4,20
73º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA)	PA	Estadual	4,05
83º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)	PA	Federal	3,87
94º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS (UNITINS)	TO	Estadual	3,80
95º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)	RO	Federal	3,80
99º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)	RR	Federal	3,68
101º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT)	TO	Federal	3,64
104º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)	AC	Federal	3,62
106º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ (UNIFESSPA)	PA	Federal	3,57
114º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)	AP	Federal	3,45

Região **Nordeste**

QUANTIDADE DE IES FEDERAIS RANQUEADAS:	19
QUANTIDADE DE IES ESTADUAIS RANQUEADAS:	13
QUANTIDADE DE IES MUNICIPAIS RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES PARTICULARES RANQUEADAS:	1
QUANTIDADE DE IES COMUNITÁRIAS RANQUEADAS:	0
TOTAL DE UNIVERSIDADES RANQUEADAS NA REGIÃO:	33



1 - MARANHÃO

2 - PIAUÍ

3 - CEARÁ

4 - RIO GRANDE DO NORTE

5 - PARAÍBA

6 - PERNAMBUCO

7 - ALAGOAS

8 - SERGIPE

9 - BAHIA

MELHORES COLOCAÇÕES

RANKING GERAL:

6º UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

CULTURA EMPREENDEDORA:

1º UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

INOVAÇÃO:

7º UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL (UNCISAL)

EXTENSÃO:

8º UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

INTERNACIONALIZAÇÃO:

6º UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

INFRAESTRUTURA:

17º UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

CAPITAL FINANCEIRO:

5º UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

POSICÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA
6º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	RN	Federal	5,71
7º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	CE	Federal	5,58
18º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	PE	Federal	5,14
26º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)	PB	Federal	4,95
33º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)	PB	Federal	4,67
38º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)	BA	Estadual	4,62
39º	UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)	CE	Federal	4,60
40º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)	SE	Federal	4,60
41º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ (UESC)	BA	Estadual	4,59
42º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)	CE	Federal	4,56
44º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)	PE	Federal	4,51
51º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL (UNCISAL)	AL	Estadual	4,39
52º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	BA	Federal	4,33
59º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL)	AL	Federal	4,26
61º	UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO (UPE)	PE	Estadual	4,25
62º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)	BA	Federal	4,25
64º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA)	RN	Federal	4,21
68º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA (UFSB)	BA	Federal	4,16

71º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (UECE)	CE	Estadual	4,10
76º	UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ (UVA)	CE	Estadual	3,97
77º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI)	PI	Federal	3,96
79º	UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA)	CE	Estadual	3,89
82º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)	PE	Federal	3,87
84º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA (UFOB)	BA	Federal	3,87
89º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)	MA	Federal	3,84
92º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)	BA	Estadual	3,81
102º	UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)	RN	Particular	3,63
107º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN)	RN	Estadual	3,57
110º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)	PB	Estadual	3,54
112º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO (UEMASUL)	MA	Estadual	3,50
115º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL (UNEAL)	AL	Estadual	3,45
116º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AGRESTE DE PERNAMBUCO (UFAPE)	PE	Federal	3,44
118º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)	MA	Estadual	3,42

Região **Centro-Oeste**

QUANTIDADE DE IES FEDERAIS RANQUEADAS:	7
QUANTIDADE DE IES ESTADUAIS RANQUEADAS:	3
QUANTIDADE DE IES MUNICIPAIS RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES PARTICULARES RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES COMUNITÁRIAS RANQUEADAS:	2
TOTAL DE UNIVERSIDADES RANQUEADAS NA REGIÃO:	12





1 - MATO GROSSO

2 - GOIÁS

3 - DISTRITO FEDERAL

4 - MATO GROSSO DO SUL

MELHORES COLOCAÇÕES

RANKING GERAL:

15º UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

CULTURA EMPREENDEDORA:

37º UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

INOVAÇÃO:

15º UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCAT)

EXTENSÃO:

12º UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

INTERNACIONALIZAÇÃO:

5º UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)

INFRAESTRUTURA:

12º UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

CAPITAL FINANCEIRO:

29º FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA
15º	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	DF	Federal	5,21
17º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)	GO	Federal	5,17
31º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)	MT	Federal	4,69
46º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ (UFJ)	GO	Federal	4,44
49º	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA (UCB)	DF	Comunitária	4,42
81º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)	MS	Federal	3,88
90º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO (UNEMAT)	MT	Estadual	3,83
91º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS (PUC GOIÁS)	GO	Comunitária	3,83
98º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)	MS	Estadual	3,73
103º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)	MS	Federal	3,62
111º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG)	GO	Estadual	3,53
113º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO (UFCAT)	GO	Federal	3,48



Região **Sudeste**

QUANTIDADE DE IES FEDERAIS RANQUEADAS:	19
QUANTIDADE DE IES ESTADUAIS RANQUEADAS:	7
QUANTIDADE DE IES MUNICIPAIS RANQUEADAS:	0
QUANTIDADE DE IES PARTICULARES RANQUEADAS:	4
QUANTIDADE DE IES COMUNITÁRIAS RANQUEADAS:	5
TOTAL DE UNIVERSIDADES RANQUEADAS NA REGIÃO:	35



1 - SÃO PAULO

2 - MINAS GERAIS

3 - RIO DE JANEIRO

4 - ESPÍRITO SANTO

MELHORES COLOCAÇÕES

RANKING GERAL:

1º UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
(UNICAMP)

CULTURA EMPREENDEDORA:

2º UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

INOVAÇÃO:

1º UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
(UNICAMP)

EXTENSÃO:

1º UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

INTERNACIONALIZAÇÃO:

1º UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

INFRAESTRUTURA:

2º UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

CAPITAL FINANCEIRO:

1º UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
(UNICAMP)

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA
1º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	SP	Estadual	7,36
2º	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	SP	Estadual	7,11
3º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)	MG	Federal	6,42
4º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	MG	Federal	6,32
5º	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)	SP	Estadual	5,82
8º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)	MG	Federal	5,58
9º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI (UNIFEI)	MG	Federal	5,51
16º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	SP	Federal	5,20
19º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	RJ	Federal	5,11
22º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)	MG	Federal	5,06
23º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)	MG	Federal	4,99
25º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	ES	Federal	4,96
29º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO (UENF)	RJ	Estadual	4,86
34º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)	SP	Federal	4,65
35º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM)	MG	Federal	4,65
43º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP)	MG	Federal	4,53
45º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)	RJ	Estadual	4,45
50º	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)	RJ	Federal	4,41

53º	UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO (UNICID)	SP	Particular	4,32
54º	UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA (UNOESTE)	SP	Comunitária	4,31
55º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI (UFSJ)	MG	Federal	4,29
56º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)	SP	Federal	4,29
69º	UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL (UNICSUL)	SP	Particular	4,14
70º	UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)	MG	Comunitária	4,11
75º	UNIVERSIDADE DE FRANCA (UNIFRAN)	SP	Particular	3,99
78º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS (UNIMONTES)	MG	Estadual	3,92
80º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)	RJ	Comunitária	3,88
87º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS (UNIFAL-MG)	MG	Federal	3,86
88º	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)	RJ	Federal	3,85
93º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)	RJ	Federal	3,80
96º	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI (UFVJM)	MG	Federal	3,78
100º	UNIVERSIDADE VILA VELHA (UVV)	ES	Comunitária	3,68
121º	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS (UEMG)	MG	Estadual	3,28
122º	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA (UVA)	RJ	Particular	3,27
126º	UNIVERSIDADE BRASIL (UB)	SP	Comunitária	2,66

Região Sul

QUANTIDADE DE IES FEDERAIS RANQUEADAS:	11
QUANTIDADE DE IES ESTADUAIS RANQUEADAS:	7
QUANTIDADE DE IES MUNICIPAIS RANQUEADAS:	1
QUANTIDADE DE IES PARTICULARES RANQUEADAS:	1
QUANTIDADE DE IES COMUNITÁRIAS RANQUEADAS:	14
TOTAL DE UNIVERSIDADES RANQUEADAS NA REGIÃO:	34





1 - PARANÁ

2 - SANTA CATARINA

3 - RIO GRANDE DO SUL

MELHORES COLOCAÇÕES

RANKING GERAL:

10º UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)

CULTURA EMPREENDEDORA:

5º UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSC)

INOVAÇÃO:

3º UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

EXTENSÃO:

6º UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

INTERNACIONALIZAÇÃO:

3º PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)

INFRAESTRUTURA:

1º UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)

CAPITAL FINANCEIRO:

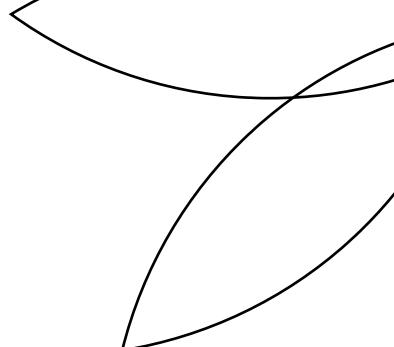
4º FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFSCPA)

POSIÇÃO	UNIVERSIDADE	UF	CATEGORIA	NOTA
10º	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)	PR	Federal	5,45
11º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	SC	Federal	5,35
12º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)	RS	Federal	5,34
13º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	RS	Federal	5,31
14º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUCRS)	RS	Comunitária	5,24
20º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA)	RS	Federal	5,09
21º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)	RS	Federal	5,07
24º	UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL (UCS)	RS	Comunitária	4,98
27º	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM)	PR	Estadual	4,91
28º	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	RS	Federal	4,89
30º	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	PR	Federal	4,83
32º	UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ (UNOCHAPECÓ)	SC	Comunitária	4,67
36º	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)	SC	Estadual	4,63
37º	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ (PUCPR)	PR	Comunitária	4,63
47º	UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE (UNESC)	SC	Comunitária	4,43
57º	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI (UNIVATES)	RS	Comunitária	4,29
58º	UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA (UNILA)	PR	Federal	4,26

60°	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)	PR	Estadual	4,25
63°	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)	RS	Comunitária	4,22
67°	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA (UNIPAMPA)	RS	Federal	4,19
72°	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA (UNOESC)	SC	Comunitária	4,08
74°	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE (UNICENTRO)	PR	Estadual	4,04
85°	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL (UERGS)	RS	Estadual	3,87
86°	UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)	SC	Municipal	3,86
97°	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL (UFFS)	SC	Federal	3,75
105°	UNIVERSIDADE FEEVALE (FEEVALE)	RS	Comunitária	3,62
108°	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)	PR	Estadual	3,56
109°	UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)	SC	Comunitária	3,55
117°	UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA (UNICRUZ)	RS	Comunitária	3,43
119°	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)	RS	Comunitária	3,37
120°	UNIVERSIDADE LA SALLE (UNILASALLE)	RS	Comunitária	3,32
123°	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)	PR	Estadual	3,26
124°	UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)	PR	Particular	3,13
125°	UNIVERSIDADE DO CONTESTADO (UNC)	SC	Comunitária	2,98

Chamado para **ação**





Mais do que um diagnóstico das universidades brasileiras, queremos que o Ranking de Universidades Empreendedoras, realizado pela sociedade civil organizada – aqui, representada pelos universitários -, seja instrumento de mudanças no ecossistema educacional, a partir da criação de políticas públicas e a adoção de práticas inovadoras por parte das universidades.

Com universidades das 27 Unidades Federativas, esta edição em que conseguimos retratar, de forma fidedigna, o ecossistema educacional brasileiro, a partir da ranqueamento de 126 universidades brasileiras. Essa conquista nos mostra que o desafio para a construção de universidades mais empreendedoras ainda precisa ser encarado por cada vez mais pessoas, de universitários à tomadores de decisões; para que as universidades alcancem cada vez mais a sociedade, e por assim dizer, tornem-se mais empreendedoras.

Encerramos este trabalho com um chamado ao inconformismo, à coragem de sonhar e à ousadia de agir de toda a sociedade. É chegada a hora de propor soluções ainda mais efetivas e eficazes para a melhoria de nossas universidades. É chegada a hora de construir universidades mais empreendedoras com a força dos jovens brasileiros.



Referências

ETZKOWITZ, HENRY; ZHOU, CHUNYAN. **Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo**. Estud. av., São Paulo, v. 31, n. 90, p. 23-48, maio 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142017000200023&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 21 jan. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142017.3190003>.

Mario Albornoz y Laura Osorio. **Uso público de la información: el caso de los rankings de universidades**. Revista CTS, n° 34, vol. 12, Febrero de 2017

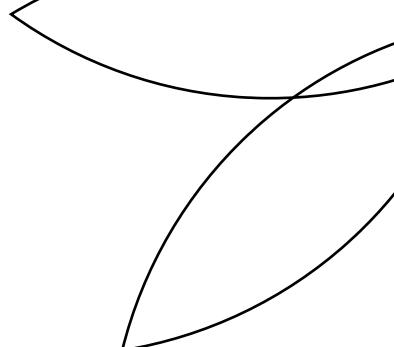
RAUHVARGERS, A. (2011): **Global University Rankings and their Impact**, European University Association.

BARSKY, O. (2014): **La evaluación de la calidad académica en debate: los rankings internacionales de las universidades y el rol de las revistas científicas**, Buenos Aires, Ed. Teseo, Universidad Abierta Interamericana.

AXEL-BERG, J. Indicadores para Efeito de Comparação Internacional no Ensino Superior Brasileiro. **Repensar a universidade: desempenho acadêmico e comparações internacionais**. Organizador: Jacques Marcovitch; colaboradores: José Goldemberg ... [et al.]. – São Paulo: Com-Arte; Fapesp, 2018.

WEBSTER, D.S. **“Academic Rankings: First on a List of One.”** Academe. v78 n° (Sept-Oct 1992). p.19-22. 1986.

IREG. **“Ireg Inventory of National Rankings”**. ireg Observatory on Academic Ranking and Excellence, 2018. Disponível em: <http://ireg-observatory.org/en/index.php/ireg-inventory>. Acesso em: 12 de ago. 2019.



FEDERKEIL, G; VAN VUGHT F. A. , WESTERHEIJDEN, D F. **Classifications and Rankings**. In MAASSEN, P. , MÜLLER, J. (2012). Higher Education Dynamics, Vol. 37, 2012, p.25-37

SANTOS, S. M. **O desempenho das universidades brasileiras nos rankings internacionais: áreas de destaque da produção científica brasileira**; orientação Profa. Dra. Daisy Pires Noronha. Tese (doutorado) – Universidade de São Paulo, 2015.

ERKKILA, Tero; PIIRONEN, Ossi. **Rankings and Global Knowledge Governance: higher education, innovation and competitiveness**. Palgrave Macmillan. Springer. 2018.

Clark, B. R. (1998) **Creating Entrepreneurial Universities: Organizational Pathways of Transformation: Issues in Higher Education**. New York: Elsevier, 1998.

Guerrero-Cano, M.; Kirby, D; Urbano, D. **A literature review on entrepreneurial universities: an institutional approach**. Working paper #06/8. Barcelona, Autonomous University of Barcelona, Business Economics Department, 2006 (revised in 2011).

H Etzkowitz. **The evolution of the entrepreneurial university**. International Journal of Technology and Globalisation 1 (1), 64-77 (2004)

L Leydesdorff, H Etzkowitz. **A triple helix of university-industry-government relations:» Mode 2 «and the globalization of» National «systems of innovation**. Science under pressure 7 (2001)

H Etzkowitz, L Leydesdorff. Research policy 29 (2), 109-123. (2000). **The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations**

Gibb, A. (2005) **Towards the Entrepreneurial University: Entrepreneurship Education as a Lever for Change**. National Council for Graduate Entrepreneurship. www.ncge.org.uk

Burton R. Clark 1998. **Creating Entrepreneurial Universities: Organizational Pathways of Transformation Higher Education**, 1999, Volume 38, Number 3, Page 373

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da Educação Superior 2018**. Disponível em: <http://inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 19 de set. de 2019.

ISENBERG, Daniel. **The Entrepreneurship Ecosystem Strategy as a New Paradigm for Economic Policy: Principles for Cultivating Entrepreneurship**. Babson Entrepreneurship Ecosystem Project. 11 de mai. de 2011.

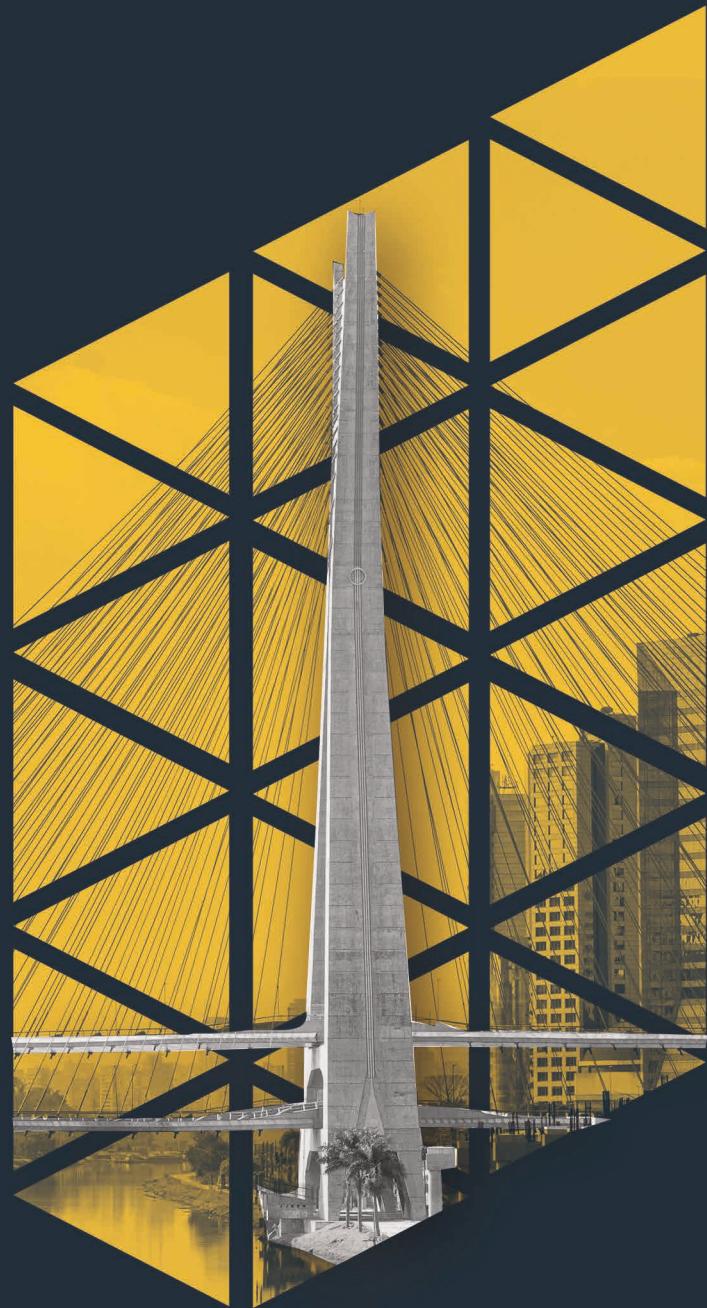
Röpke, J. (1998). **“The Entrepreneurial University, Innovation, academic knowledge creation and regional development in a globalized economy”**. Working Paper Department of Economics, Philipps- Universität Marburg, Germany : 15.

Kaufman, Scott Barry. **The Role of Luck in Life Success Is Far Greater Than We Realized**. Scientific American, Beautiful Minds, Março, 2018.



Se o Brasil se tornar uma grande potência sem uma grande universidade de ponta a nível mundial, será o primeiro caso na história de um grande país

SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2015



universidadesempendedoras.org